

Vieira aposta nas praias fluviais

Consciente de que o desenvolvimento turístico do concelho terá de partir das potencialidades nele existentes, Vieira do Minho está a apostar fortemente na valorização das suas praias fluviais.

Pág. 5

Tragédia enlutou Carvalheira

O que estava a ser um passeio deslumbrante, acabaria numa autêntica tragédia nos Carris, no alto da Serra do Gerês, em que dois habitantes de Carvalheira pereceram afogados em circunstâncias dramáticas.

Pág. 6

Amares vai ter parque industrial?

Procurando concentrar as dispersas pequenas e médias empresas industriais do concelho, Amares quer ter a sua zona industrial.

Pág. 7

Vilar da Veiga com Centro Social

Depois de vários meses de expectativa, o Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga começou, finalmente, a funcionar em pleno.

Pág. 8

Parque Internacional



Após um inverno à moda antiga em que, para além das copiosas chuvas, do vento desabrido e do frio intenso, não faltou também, em muitas regiões do nosso país, a presença, sempre festejada, da neve branca e gélida, eis que novo ciclo da natureza se inicia, desta feita com a chegada da deslumbrante Primavera.

Uma Primavera cujo esplendor, conforme é geralmente sabido, assume aspectos verdadeiramente atraentes e inéditos por todo o Parque Nacional da Peneda-Gerês que, ao comemorar as suas Bodas de Prata e num gesto saudável de solidariedade ibérica, se prepara para abarcar também o vizinho Parque Natural do Baixo-Lima/Xurês, com a denominação de Parque Internacional.

"Guerra" do lixo...

À semelhança doutras zonas do país, também entre Covide e Campo existe uma "guerra" do lixo...

Pág. 10

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

EDITORIAL

A propósito do Parque Internacional no Gerês

Qualquer estratégia de conservação da natureza para o Parque Nacional da Peneda-Gerês coerente e consistente, implicava a delimitação de uma zona de usufruição condicionada do lado espanhol, ao longo de cerca de cem quilómetros de fronteira internacional.

A criação do Parque Natural Baixa Límia - Serra do Xurês tornou inevitável a aproximação crescente destas duas instituições que o recente anúncio do projecto de criação de uma área protegida transfronteiriça veio confirmar.

Para a Peneda-Gerês esta convergência de interesses é importante por duas razões. Por um lado as suas áreas de maior interesse natural, são na sua maior parte, parcialmente limitadas pela linha de fronteira. Por outro, projectos de maior envergadura como o da reintrodução da cabra-montês (para o qual as Serras do Xurês e de Sta Eufémia ampliam os limites do potencial espaço necessário à sua concretização, confinado às Serras do Gerês e Amarela no lado português) revelam-se mais viáveis e ganham outro impacto e dimensão.

Anunciam-se os benefícios que poderão resultar numa maior facilidade de obtenção de fundos para a implementação de acções no "novo espaço comum". Nada mais positivo se esses meios foram devidamente canalizados para medidas que salvaguardem o património que levou à criação de ambos os parques e que deverão estar consagradas nos respectivos planos de gestão. É que a realidade tem provado, que nem sempre a maior disponibilidade de recursos financeiros resulta num ganho para a conservação da natureza. O incremento do turismo através da dotação de infraestruturas de acolhimento e de lazer, é uma tentação constante e se a sua exploração cabe num espaço classificado deve no entanto submeter-se aos interesses da preservação da natureza e da própria população residente.

Importa igualmente garantir que nesta "união natural" se respeite o maior grau de exigência que à partida a Peneda-Gerês impõe. Há que atender ao já definido no plano de ordenamento aprovado e assegurar o seguimento de princípios comuns no que se refere às questões de fundo, como sejam, a caça, a política de acessos e, muito importante, aos critérios que motivarão eventuais reintroduções tanto no que se refere aos fins em vista como às espécies a considerar.

Por último será legítimo esperar que, com o poder interventor acrescido desta potencial instituição ibérica, se promova uma defesa conjunta face a projectos que a partir do exterior se pretendam implementar numa ou nas duas zonas classificadas e que se revelem lesivos para os seus interesses.

Esta, uma questão de grande actualidade que será muito proximamente testada com a conhecida pressão para a construção de novos aproveitamentos hidroeléctricos do lado espanhol e, da via IC28, incompreensivelmente exigida por alguns autarcas do lado português.

Miguel Dantas da Gama (FAPAS)

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "GERESÃO"
Em primeiro de tudo, desejo a V. Exa. e a toda a equipa que compõe o nosso querido jornal Bom Ano de 1996.

Como sou assinante do "GERESÃO" há anos, queria apresentar-lhe o que penso sobre alguns assuntos relativos ao jornal que dirige.

Sou natural de Ervedeiros, na freguesia de Carvalheira, desse concelho de Terras de Bouro e quero agradecer-lhe, antes de mais, as referências que fizeram às mortes do meu primo, que foi Presidente da Junta de Carvalheira, e de minha querida mãe, Maria José Pires Lages, falecida em 24/4/95

Pena que o nosso jornal não traga mais notícias de Carvalheira, sobretudo para os ausentes dessa terra que são assinantes do nosso querido "GERESÃO".

Acho que em Vieira do Minho, por exemplo, têm ótimos colaboradores que apresentam sempre boas notícias de lá.

Os meus parabéns à equipa da Redacção e continuem o vosso bom trabalho para maior enriquecimento do já consagrado "GERESÃO".

Fernando Jorge Lages Machado (Belas)

Novo Presidente da República

Com a pompa e a circunstância próprias da solenidade da cerimónia, o Dr. Jorge Sampaio tomou posse do cargo de Presidente da República no dia 9 do corrente mês. Assumindo-se, à semelhança de Mário Soares, como "republicano, laico e socialista" o novo Presidente da República jurou pela sua honra desempenhar fielmente as funções em que ficou investido.

No seu notável discurso, que agradaria até aos seus principais opositoristas, Jorge Sampaio afirmou que o futuro de Portugal joga-se essencialmente na Europa, prometendo imparcialidade face às oposições e assegurando incidir a sua atenção no reforço da coesão nacional, através de políticas descentralizadoras, justas socialmente e que deixem espaço à participação dos cidadãos.



Bilhete Postal

Tal como em Portugal há alguns meses atrás, a vizinha Espanha acaba de mudar de Governo face aos resultados decorrentes das eleições legislativas do passado dia 3.

Aqui, a um Governo PSD sucedeu um Governo socialista. Lá, a uma governação socialista seguir-se-á um Governo popular, nas circunstâncias conhecidas. Curiosamente, nenhum deles governará com a maioria absoluta.

Entre nós, em 1 de Outubro passado, encerrou-se o consulado de dez anos de cavaquismo.

Na Espanha, deu-se agora fim a treze anos de liderança filipista. E ambas estas situações são saudáveis. É que, em democracia, a alternância governativa constitui um valor em si mesmo. Em ambos os casos, dez e treze anos, respectivamente, no poder são muito tempo. A história dos países modernos ensina-nos que a eternização no poder de um sector político ou até de um partido traz, a prazo, consequências corrosivas para o próprio sistema, criando fenómenos clientelares e alimentando, tanta vez, a corrupção e o compadrio, pese embora o carácter impoluto dos rostos mais visíveis desse poder - como foram os casos de Cavaco Silva e de Filipe González.

Daí que a alternância democrática seja um dos condimentos essenciais a um regime saudável, contribuindo fortemente para que este possa ser mais eficaz.

E ainda bem!

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Leitura - Só cerca de um quarto da população portuguesa lê habitualmente livros. Dentre eles, destacam-se os jovens entre os 15 e os 19 anos, 73% dos quais afirmam ser leitores de livros, seguindo-se os de 20 a 29 anos, com 64% dos inquiridos. Entre os 30 e os 49 anos só 58% afirma ler livros e acima dos 50 anos, apenas 42% se consideram leitores.

Fogos - O Governo português atribuiu, para este ano, a verba de dois milhões de contos para acções de prevenção de incêndios, envolvendo bombeiros e autarquias.

Padres - De 17 a 21 de Junho próximo, Fátima irá ser palco do primeiro de cinco encontros que, até ao ano 2000, vão reunir milhares de padres de todo o Mundo, a fim de debaterem temas relacionados com a identidade, ministério e espiritualidade sacerdotais.

História - O Congresso Histórico de Guimarães sobre a "Vida e reinado de D. Afonso Henriques - Portugal no século XII" irá realizar-se naquela cidade de 24 a 27 de Outubro próximo.

Notas - Desde o dia 15 de Fevereiro, estão em circulação as novas notas de dois mil escudos e de cinco mil escudos, de tamanho mais reduzido que as anteriores e com técnicas de segurança. No final do próximo Verão, começarão a ser distribuídas as novas notas de mil e dez mil escudos. Em 1997 sairá uma nova série de notas de 500 escudos.

Multibanco - Em 1995, os portugueses pagaram compras através de terminais Multibanco no valor de cerca de 786,020 milhões de contos, o que representa um aumento de 55% face ao valor registado em 1994.

Automóveis - No passado mês de Janeiro, foram vendidos em Portugal 17.231 automóveis ligeiros de passageiros, significando uma subida de 10,2% relativamente a igual mês do ano passado.

Casas - 61,3% das casas portuguesas foram construídas depois de 1960 e 46,2% delas após 1970. Quase todas as casas têm cozinha (98,4%) e electricidade (99,4%), 5,6% não têm água canalizada interior, 87,6% têm instalações sanitárias interiores e 77,2% dispõem de telefone.

Criminalidade - De 1994 para 1995, os números totais de crimes registados pela GNR, sobretudo nos meios rurais e estradas subiram 5,9%. Para tal contribuiu o aumento de 11,7% dos chamados "crimes contra a vida em sociedade", designadamente o tráfico de droga, fogos postos (subida de 53,5%), falsificações e condução com taxa de álcool superior a 1,2 gramas (subida de 51,7%).

Desemprego - Segundo o Instituto do Emprego e Formação Profissional, em Janeiro último o número de desempregados totalizava 471,709 pessoas, o que representa um aumento de 11,3% face a igual mês do ano passado e de 4,4% em relação a Dezembro de 1995.

Telemóveis - O número de automobilistas que infringem o Código da Estrada, utilizando o telemóvel enquanto conduzem, está a aumentar. Só em Janeiro passado foram autuados 56 condutores quando em todo o ano de 1995 o total dessas multas foi de 270.

Trabalho Infantil - Os distritos de Braga, Porto e Aveiro são os que têm maior incidência de trabalho infantil, representando 80% dos casos detectados entre 1990 e 1995. Durante este período foram detectados 660 casos em Braga, 385 no Porto e 116 em Aveiro. Só em 1995, foram detectados 35 casos de trabalho infantil em Braga, 24 no Porto e dois em Aveiro.

Ensino - Entre 1988 e 1995, o número de alunos portugueses no Ensino Superior multiplicou duas vezes e meia, situando-se agora em cerca de 310 mil estudantes. Mesmo assim, apenas 7% dos portugueses entre os 25 e os 64 anos detêm formação superior, o que faz com que Portugal seja o país da OCDE com a mais baixa taxa de indivíduos com tal formação, situando-se ao mesmo nível da Turquia e abaixo da Grécia.

Religiões - O Governo português irá aprovar uma nova lei da liberdade religiosa que alargará a outras confissões os benefícios de que a Igreja Católica já desfruta, designadamente em matéria fiscal, de ensino, património, comunicação social e assistência religiosa a militares e reclusos.

Dívidas - O valor das dívidas com origem na falta de pagamento das contribuições para a Segurança Social foram estimadas, oficialmente, em cerca de 425 milhões de contos para 1995, o que corresponde a um agravamento de quase 50 milhões de contos só no ano passado.

Páscoa Feliz



A todos os nossos colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos desde já desejamos uma PÁSCOA FELIZ.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Almeno Cruz, Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES - Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

NA ASSEMBLEIA DE TERRAS DE BOURO

"Muita parra e pouca uva"...

Uma sessão morna, com a bancada do maior partido da Oposição, na maior parte do tempo, completamente às moscas, foi a nota característica da reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro efectuada no passado dia 23 de Fevereiro. Isto, para além de certos pormenores que reflectem bem como se estão a gerir os destinos deste concelho...

Com uma agenda de trabalhos já de si paupérrima, já que além das regulamentares "apreciação da situação financeira do município" e de "outros assuntos de interesse para o município" nada mais havia a tratar, esta reunião ficou reduzida, quase tão somente, ao período de Antes da Ordem do Dia.

A abri-lo, Américo Simões Pereira, da bancada da maioria, questionou o município sobre o mau estado de conservação das estradas concelhias, mesmo antes das intempéries do Inverno que atravessámos. Em resposta, o chefe do executivo municipal informaria que logo que o tempo melhorasse se fariam os arranjos necessários nas estradas degradadas e nos troços Cabaninhas-Carvalheira, Seara-Sta. Isabel, bem como no troço de Chorense as obras de alargamento irão avançar, tal como o alargamento do troço entre Gondoriz e Vergaço.

Agostinho Moura, depois de lamentar a pobreza da ordem de trabalhos, fez votos para que a mesma não reflectisse a inactividade do executivo municipal, e solicitou à Câmara informações concretas sobre a proibição do estacionamento de viaturas no troço entre a entrada do Parque Tude de Sousa e a Batoca, no Gerês, recuperação da Casa dos Bernardos, em Sta. Isabel do Monte, aterros sanitários previstos para Gondoriz e Rio Caldo, atraso das obras da 3.ª fase do Centro Termal do Gerês, praia fluvial de Vilarinho da Furna e aproveitamento do edifício da fronteira da Portela do Homem. O Presidente da Câmara responderia que, relativamente ao estacionamento no Gerês, a Câmara tem feito um esforço muito grande para resolver o problema mas não pode deitar edifícios abaixo.

Para a Casa dos Bernardos ainda não se obteve o financiamento para a 2.ª fase - saneamento básico, que agora se pensa alargar também à povoação. Sobre os aterros sanitários, deu conhecimento da decisão governamental de alargá-los para nível intermunicipal e o deste concelho passará a ser em Vila Verde, uma vez que só serão financiados os aterros que abarquem três municípios. Relativamente ao Centro Termal do Gerês o atraso registado deveu-se ao facto de a Câmara ter adjudicado a 3.ª fase antes de obter o visto do Tribunal de Contas. Mas, ultrapassada essa situação, a obra "está a andar a todo o pano". Sobre a praia fluvial de Vilarinho, de que aquele deputado municipal apresentara um documento da Câmara em que se referia estar situada dentro da área do Parque Nacional. José Araújo diria que a mesma ficava fora do PNPQ e que "dizer-se o contrário é paranóia, perseguição e provocação" e que já foi ouvido pelo Ministério Público e pelo IPPAR por essa obra ir prejudicar a Geira, tendo apazada uma reunião com o Director Regional do Ambiente para tratar desse assunto, embora "a Câmara não vá recuar na sua posição para que amanhã suceda qualquer tragédia e ser responsabilizada pela mesma"...

"Para mais - disse José Araújo - o abastecimento de água ao Campo, Covide e Carvalheira far-se-à a partir da barragem de Vilarinho, uma vez que há energia eléctrica e uma boa nascente de água próximo, o que fará economizar aos cofres municipais vários milhares de contos". Sobre o edifício da fronteira disse estar projectado para ser o futuro Museu da Geira. O Presidente da Junta do Campo

interviria de seguida, dizendo que em relação à praia fluvial havia outras carências na freguesia mais prioritárias. Referiu ainda os recentes incidentes relacionados com o aterro sanitário nos limites da sua freguesia com Covide e o facto de, em 18 de Fevereiro último, dois habitantes de Covide terem depositado dois tractores de lixo junto à Pousada da Juventude, no Campo. Perante tal atitude, ele próprio disse-lhes que deveriam depositar tal lixo à porta da Câmara Municipal. A esse propósito, o Presidente da Câmara responderia que há dificuldade em se conseguir espaços para a recolha do lixo fora do Parque Nacional, para o que pedia a colaboração dos Presidentes de Junta para essa situação, comprometendo-se a Câmara a suportar todas as despesas. Mas, mandar depositar o lixo às portas da Câmara, disse, "é uma falta de solidariedade muito grande". Em resposta, a PJ do Campo diria que "há uma inércia muito grande da Câmara nesta questão" ao que José Araújo responderia que "houve pessoas que se comprometeram a resolvê-la e falharam". Isso levaria o PJ do Campo a ripostar, afirmando que não foi quem falhou, mas a população da sua freguesia iria decidir qual o local mais indicado para se fazer o aterro sanitário local. E disse mais: "aqui na sede do concelho a lixeira está em cima de uma linha de água"...

"Isso é mentira" - disse o Presidente da Câmara. "Ainda há dias levei lá o Director Regional do Ambiente e ele deu-me um elogio". "Venha lá comigo" - disse.

- "Para quê?" - perguntou o

PJ do Campo. - "Eu já lá fui! O pobre nem quieto, nem calado - disse. E eu não ficarei calado e o povo do Campo irá resolver este assunto - insistiu o PJ do Campo.

O Presidente da Junta de Vilar da Veiga daria conhecimento à Câmara de que já estavam colocadas as placas de proibição de estacionamento entre a entrada do Parque Tude de Sousa e a Batoca, na Vila do Gerês, insistindo na necessidade de alternativas para o estacionamento naquela vila. Referiu ainda a necessidade de se definirem os limites das freguesias de Vilar da Veiga e Fafião, pedindo para tal a intervenção dos Governadores Cívicos de Braga e de Vila Real, dados os constantes problemas surgidos com tal delimitação. O mesmo autarca aludiu à falta de limpeza existente na estrada que desde a Batoca liga ao Zanganho e à Assureira, no Gerês, estando a JF disposta a colaborar nessa tarefa desde que a Câmara assinasse um protocolo nesse sentido.

O Presidente da Câmara responderia dizendo que relativamente à proibição do estacionamento junto ao Parque Tude de Sousa, no Gerês, não estava disso informado mas que iria averiguar. Sobre a delimitação entre a Ermida e Fafião, José Araújo diria que o povo da Ermida tem sido ordeiro e agido correctamente, ao contrário do de Fafião. Por isso, disse "as pessoas de Fafião devem ser chamadas à pedra já que não há falta de delimitação dos dois distritos, mas caprichos".

O deputado Leite Machado, entretanto, questionou o execu-

Continua na pág. 12

OPINIÃO

Limitações financeiras do poder camarário em Amares

Apesar da boa vontade e de recente empréstimo contraído, o município amarense não pode ainda encetar grandes voos. Do total das receitas previsto, 925.700 contos, a Câmara declara uma dívida de 462.503 contos com uma despesa em juros de 56.776 contos. Da dívida, apenas amortizará 55.347 contos. Estes números dão-nos, à partida, uma panorâmica bastante pessimista da capacidade real de realização de obras públicas.

A obra mais importante, respeitante ao investimento na Educação, em fase conclusiva, é o Gimnodesportivo da Escola Preparatória de Amares, que leva, este ano, 15.000 contos. Embora permaneça no papel a verba orçada de 40.000 contos para a Escola Básica Integrada de Bouro, não acreditamos que venha a ser gasta até porque há modificações na política governamental, neste capítulo. Haverá que esperar por normas superiores, que até podem ser benéficas.

No capítulo da Cultura, Desporto e Tempos livres, vemos ir por água abaixo a recuperação do antigo edifício dos Paços do Concelho, com uma verba definida de 2.000 contos, sem mais para o futuro. Assim cairá. E mais facilmente, porquanto lá vão sendo medidas associações e grupos à pressão. Se houver por aí alguma sociedade protectora, é melhor não perder tempo. O poder vai dando uns jeitos aos amigos. Enquanto se esquiva de cumprir promessas a colaboradores de peso da campanha eleitoral. O Campo de ténis parece ter pernas para andar. As praias fluviais podem ter o último incremento, que outras não virão, por se revelarem fontes de despesa municipal. O tão desejado museu passa para o esquecimento, enquanto peças importantes do património vão continuar a ser roubadas. Nada disto é de estranhar. Não tem havido no município consciência cultural.

Relativamente a Habitação e Urbanização. Saneamento e Salubridade, fica a dúvida se o arranjo do Largo da Feira Nova e o do Largo do Mosteiro de Rendufe irão desta vez. As verbas poderão vir a ser deslocadas, porque, na maioria, a definir. Dado o estado adiantado do restauro da Pousada de Santa Maria de Bouro, é de duvidar que as obras relativas ao saneamento possam ser adiadas por mais tempo. Entretanto, a Casa da Cultura e Biblioteca ficaram sem verbas.

A ampliação de cemitérios leva 15.000 contos, ou pode levar. Tornou-se um capítulo sem relevo, provavelmente porque já tudo esta feito. O Quartel dos Bombeiros leva mais 20.000 contos. Os caminhos de protecção florestal têm abertura de verba, mas nunca virão a ser feitos, porque os senhores importantes só lá passam no tempo da caça. A consciência cívica do valor da floresta e da necessidade da mesma para as populações rurais escapa às preocupações dos autarcas, tão preocupados com os interesses urbanos. E até porque se não houver incêndios os bombeiros não podem apresentar serviço, embora, depois, geralmente se resignem a ver arder. Do abastecimento público de água não vale a pena falar muito, já que ele está condicionado à candidatura a fundos comunitários, cujo financiamento é de 75%. Nunca se sabe se é para valer, se está a andar ou se está parado. O capítulo mais importante permanece o das Comunicações e Transportes. Espera-se que seja para breve a continuação da Via de Cintura, que poderá dispor de 60.000 contos. Caminhos em Paranhos, Torre, Fiscal, S. Vicente do Bico, Carrizado e Figueiredo podem ver chegada a hora. No momento em que Tomé Macedo se prepara para passar o testemunho, os amarenses gostariam que aparecessem as tais obras que ficassem como um monumento em sua honra.

Adelino Domingues

Na morte do Dr. Gomes dos Santos

Vítima de doença incurável, faleceu em Espôsende no dia 8 do corrente, o Dr. José Martins Gomes dos Santos, Presidente da Região de Turismo do Verde Minho, "lutador incansável para que o turismo tenha o lugar que merece neste Minho que tanto amava". À família enlutada, o "GERESÃO", que tinha no Dr. Gomes dos Santos um amigo de longa data, apresenta sentidas condolências.

REGISTO

Confirmando o que, na prática, já era sabido, principalmente pelas nossas populações mais carenciadas, o distrito de Braga encontra-se pessimamente servido em médicos de família.

Sendo a assistência médica na doença um direito constitucional inalienável para qualquer cidadão, é de bradar aos céus que, às portas do terceiro milénio, existam situações destas. E para mais, em Braga, um dos distritos economicamente mais desenvolvidos do país. Uma vergonha!

N.V.

Faltam médicos de família

A nível da Região Norte, o distrito de Braga é dos que está pior servido em médicos de família, apenas Bragança lhe sendo inferior.

Apesar da Organização Mundial de Saúde aconselhar o índice de um médico por cada 1.500 pessoas, em finais de 1995 Braga dispunha de um médico por cada 1.600 pessoas, ou seja, aos 428 médicos de clínica geral existentes, deviam ser acrescentados mais 103 médicos.

No escalão dos enfermeiros a situação é ainda mais grave, uma vez que o distrito de Braga dispõe de 405 enfermeiros e são necessários mais 189.

No que se refere aos médicos de saúde pública (ou de família), o distrito de Braga tem cerca de menos 50 por cento do que seria normal, para cumprir as directivas da OMS.

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

MOIMENTA

Custou, mas foi!...



O futuro quartel da GNR já se vê...

Os nossos leitores por certo que devem ainda estar recordados dos reparos que, por amiudadas vezes, aqui fizemos relativamente ao longo compasso de espera e às circunstâncias que rodearam a construção do novo quartel da GNR na sede deste concelho.

Instalados num prédio de habitação exíguo e de difíceis acessos, os agentes da GNR viveram, sem dúvida, durante vários anos em condições pouco condizentes com a sua missão.

Felizmente que esses maus tempos caminham agora, para o seu fim, já que o novo quartel se encontra em fase adiantada de construção e em local mais acessível que o actual, tudo se conjugando para que, ainda no corrente ano, possa entrar em actividade. Será caso, pois, para com toda a propriedade, se dizer: custou, mas foi!...

Comunhão Pascal

No dia 29 do corrente, último dia de aulas do 2.º período lectivo, irá realizar-se a tradicional Comunhão Pascal da comunidade da Escola Pe. Martins Capela, com a celebração da Eucaristia na igreja matriz desta freguesia de Moimenta, a qual será precedida de um dia de reflexão para os alunos mais velhos.

Visita do Governador Civil

No âmbito das visitas que o Governador Civil de Braga tem vindo a efectuar aos concelhos do distrito, no dia 6 do corrente mês esteve entre nós o Dr. Pedro Bacelar de Vasconcelos.

Recebido nos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara faria ao representante do Governo no distrito uma descrição da situação actual deste concelho. José Araújo, para além de invocar a aproximação rodoviária à auto-estrada A3, que ligará Braga a Valença, sublinhou a necessidade da implantação aqui de actividades económicas que possam favorecer a fixação das populações, através da instalação de pequenas indústrias que criem riqueza e postos de trabalho, sem prejudicar o equilíbrio ambiental.

É que, acentuou aquele autarca, "a agricultura aqui não dá, a floresta também não, nem a pastorícia" e, por isso, "há que aproveitar ao máximo as potencialidades turísticas, seja com a pesca, seja com a motonáutica na albufeira".

Na panorâmica geral do concelho apresentada ao Governador Civil, José Araújo diria ainda que o concelho está razoavelmente servido nos sectores da protecção civil, cultura e segurança social

e no que respeita à saúde disse "temos uma cobertura satisfatória dentro do que é exigido em qualquer país do Mundo".

Após a recepção nos Paços do Concelho, o Governador Civil, acompanhado do seu secretário, dos Presidentes da Assembleia e da Câmara deste concelho e respectiva vereação, visitou diversos empreendimentos em Souto, sede do concelho, Covide, Vilarinho da Furna, Rio Caldo, Valdozende, Vilar da Veiga e Vila do Gerês.

Movimento demográfico concelhio

No dia 7 de Fevereiro, nasceu no *Campo* a menina Cláudia Isabel, filha de Manuel Oliveira Pires e de Rosa Benedita Alves Carvalho. No dia 3 de Fevereiro, na igreja paroquial da *Ribeira*, realizou-se o casamento de Luís Gonzaga Alves Gomes, de 32 anos, natural da Balança, com Maria Adelaide Silva Antunes, de 21 anos, natural da Ribeira. No dia 24, na igreja paroquial de *Souto*, contraíram o matrimónio Emílio Penedo da Silva, de 23 anos, natural daquela freguesia e Adélia da Conceição Antunes, de 20 anos, natural de Lisboa.

No dia 1 de Fevereiro, faleceu em *Covide*, a Sra. Felismina Alves Pereira, de 85 anos. No dia 15, em *Brufe*, faleceu o sr. Domingos Gonçalves Cancela, de 89 anos. No dia 18, em *Chorensse*, faleceu a jovem Ana Rita Sousa Coelho, de 11 anos. No dia 22 em *Souto*, faleceu a sra. Custódia Maria Araújo Maia, de 85 anos. No dia 25, faleceu em *Vilar*, a sra. Jesovina Rosa Martins, de 85 anos. No dia 27, em *Chamoim*, faleceu o sr. Manuel Joaquim Rodrigues, de 67 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir o subsídio de 300 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; apoiar a organização do IV Campeonato Ibérico de Orientação promovido pela Associação Recreativa e Cultural do Campo; suportar a diferença de preço na substituição dos lancis em betão por lancis em granito na obra de construção da rotunda na sede do concelho, no montante de 531.250\$00; aprovar normas de execução do Dec.-Lei 55/95, de 29/3, no que diz respeito às formas dos contratos e aplicação do artigo 8.º.

Por sua vez, na reunião de 7 de Março deliberou-se: participar em 50% o passe escolar do aluno João Maria Ribeiro Fonseca, de Rio Caldo; transferir a importância de 164 contos para o coordenador concelhio do Ensino Recorrente; atribuir o subsídio de 350 contos ao grupo Desportivo do Gerês; fornecer elementos disponíveis à empresa Intermark - Publicações, a fim desta editar uma publicação referente ao concelho de Terras de Bouro; adjudicar à firma Manuel Ramôa & Filhos a aquisição de pneus; adjudicar 50% da aquisição de cem unidades de contadores de água, a cada uma das firmas Resope e Reguladora, pelo preço de 385.400\$00 + IVA; colocar uma guarda no muro de suporte ao caminho de acesso a Pedreirinha, Rio Caldo; isentar em 50% as taxas de ocupação de terrado na feira quinzenal, até à construção do novo recinto; adjudicar os seguintes trabalhos referentes à ampliação dos Paços do Concelho: à firma Lima Xavier e Ramôa, de Braga, por 2.671.200\$00 o fornecimento e aplicação de pavimentos; à firma Racar, de Braga, por 1.070.176\$00 o fornecimento e aplicação de tectos falsos; à firma Eqmo, do Porto, por 10.914.075\$00, o fornecimento e aplicação de divisórias amovíveis.

Aterros sanitários

As Câmaras Municipais de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho acordaram recentemente a percentagem do capital de comparticipação na empresa que irá instalar e gerir o aterro sanitário intermunicipal de Pedralva, no concelho de Braga.

Desse modo, Braga, concelho mais populoso, deverá entrar com 39% do capital, Póvoa de Lanhoso com 6% e Vieira do Minho com 4%. Os restantes 51% pertencem à Empresa Geral de Fomento, de capitais públicos, não sendo ainda conhecida a data da escritura de constituição da nova empresa.

A mesma solução financeira será adoptada para a instalação do aterro sanitário intermunicipal em Atiães, Vila Verde e que cobrirá os concelhos de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro.

Estes projectos serão alvo de uma candidatura comum a financiamentos comunitários (Fundo de Coesão) a apresentar dentro de alguns meses em Bruxelas.

Alteração da hora legal

O Conselho de Ministros aprovou recentemente um decreto-lei que altera o regime da hora legal, com o objectivo de ajustar o tempo legal ao tempo universal.

Assim, não haverá mudança de hora neste mês, de modo a que entre o último domingo de Março e o último domingo de Setembro - o período da chamada hora de Verão - a hora legal dirija do Tempo Universal Coordenado (UTC) apenas sessenta minutos.

No último domingo de Setembro, os ponteiros recuarão sessenta minutos, possibilitando que, em Portugal Continental, o tempo legal coincida com o tempo universal na hora de Inverno.

Em Março de 1997, a hora avançará, voltando a haver sessenta minutos de diferença entre o tempo legal e o tempo universal.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoadada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone
Cozinha regional - Quartos de banho privativos
Serviço esmerado - Bom ambiente

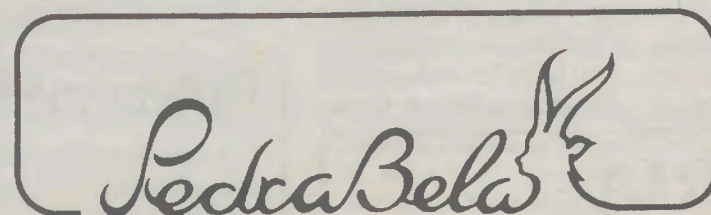
ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILADO GERÊS

VIEIRA DO MINHO

Um visual diferente...



A vila de Vieira irá ficar diferente...

Tal como acontece em relação às pessoas, também às nossas vilas e aldeias importa que, de quando em vez, se altere a sua fisionomia habitual, se mais não fora para dar-lhes um aspecto diferente e, se possível, melhorando a qualidade de vida dos seus habitantes e residentes.

A nossa vila de Vieira do Minho viveu, durante várias décadas, com uma fisionomia inalterável e, diga-se em abono da verdade, sem qualquer mínimo de estética, como eram os casos dos agora Largos Professor Brás da Mota e do Bombeiro Voluntário, onde até há bem pouco tempo se realizavam, às 2.ª feiras, as nossas feiras semanais, quer de artigos diversos, quer de gado, respectivamente.

Tudo isso, porém, está a ser alterado com os planos de urbanização aprovados para esses dois locais de passagem obrigatória a todos quantos, seja em trabalho, seja em turismo, se deslocarem à nossa vila. As obras em curso são a certeza de que, se até lá nada surgir em contrário, a curto prazo a vila de Vieira do Minho irá apresentar, aos seus visitantes e moradores, um rosto diferente. Que se espera e se faz votos para que seja, realmente, um símbolo do progresso que, a todos os níveis, se pretende para todo o concelho, agora que caminhamos a passos largos para a entrada no terceiro milénio. Oxalá que sim!...

Recuperação das residências paroquiais

A Câmara Municipal de Vieira do Minho candidatou à Direcção Geral do Ordenamento do Território sete projectos de restauro de residências paroquiais do concelho. O município vieirense solicitou o apoio governamental, atendendo a que a recuperação daqueles imóveis tem subjacente o aproveitamento dos mesmos como centros sociais, jardins de infância ou outras valências de ordem social.

No caso da residência paroquial de Mosteiro, prevê-se a instalação de um jardim de infância, estando a obra orçada em 9.900 contos.

A mesma verba está orçamentada para o restauro da residência paroquial da freguesia de Caniçada.

Na freguesia de Rossas, a Câmara de Vieira do Minho pretende apoios governamentais para a recuperação da residência paroquial e de um edifício anexo, dois empreendimentos que custarão 19.992 contos.

Para o restauro e reaproveitamento de duas salas da residência paroquial de Vilar Chão serão investidos 10 mil contos, enquanto que o restauro do Centro Social de Guilhofrei orça os 9.685 contos.

Finalmente, a Câmara apresentou à Direcção Geral do Ordenamento do Território financiamento para a recuperação da residência de Cova, para onde se prevêem investimentos na ordem dos 9.895 contos.

Naquele departamento da administração central encontram-se também para apreciação sete outros Projectos de recuperação de adros de igrejas paroquiais.

Tabuaças, Guilhofrei, Soutelo, Cantelães, Cova, Parada de Bouro e Anjos são as Paróquias inscritas na proposta camarária, cujo montante global ronda os 70 mil contos.

Habitação social

A Câmara de Vieira do Minho vai construir, em terreno situado entre a Rua Padre Casimiro José Vieira e Avenida João da Torre, um conjunto habitacional de 98 fogos T2, T3 e T4, destinados ao arrendamento em regime de renda apoiada.

O empreendimento resulta de um acordo de colaboração celebrado entre a autarquia, o Instituto Nacional de Habitação e o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado.

As perto de cem novas casas servirão para realojar os moradores de

bairros degradados do concelho. O concurso público para a execução da obra foi já publicado em Diário da República, prevendo-se um prazo de execução de 540 dias. O preço-base da empreitada é de 525 mil contos.

Fusão das Caixas Agrícolas

A escritura pública de fusão das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho realizou-se no dia 8 do corrente, no salão nobre da Associação Comercial de Braga.

Estiveram presentes as direcções das instituições intervenientes e a entidade resultante dessa fusão passou a designar-se Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Minho, CRL.

Vieira na Rota do Oriente

O Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho estiveram desde o dia 25 de Fevereiro até ao dia 3 do mês em curso, em Macau em representação do Município de Vieira do Minho, na II Exposição - Portugal na Rota do Oriente.

Na Exposição, Vieira do Minho esteve presente conjuntamente com a AMAVE - Associação de Municípios do Vale do Ave, que elaborou a exposição, transportada pelos autarcas deste município, composta por cinco painéis.

Um painel genérico dedicado ao Vale do Ave, e os restantes dedicados a alguns municípios do Vale do Ave, nomeadamente Vila do Conde (indústria); Guimarães (centro histórico) e Vieira do Minho (turismo), pretendendo-se assim dar a conhecer toda esta região e suas potencialidades. Para além disso, foi ainda distribuída informação vária sobre o concelho de Vieira do Minho.

Centro Cultural de Salamonde adiado eternamente?

A Câmara de Vieira do Minho espera ver contemplado no plano de investimentos da administração central para 1996 a obra do Centro Cultural e Recreativo de Salamonde, projecto aprovado pela autarquia em 1983, mas cuja execução se tem arrastado penosamente ao longo dos últimos 12 anos.

O empreendimento tem sido sucessivamente candidato à Direcção-Geral do Ordenamento do Território, mas, por razões diversas, o apoio estatal nunca foi concretizado. Apesar disso, a «força de vontade» e a «persistência» da população daquela freguesia permitiram ao Grupo Cultural e Recreativo local levantar a 1.ª fase, na qual foram gastos já cerca de 20 mil contos. A pretensão da Câmara de Vieira e do Centro Cultural e Recreativo de Salamonde em ver a obra apoiada pelo actual Governo foi apresentada recentemente aos deputados do PS eleitos pelo distrito de Braga.

Aposta na valorização das praias fluviais

A Câmara de Vieira do Minho considera ter sido vítima "de acções de perfeita descriconaridade e selectividade política" por parte dos organismos responsáveis pela aprovação dos projectos de valorização das praias fluviais. A autarquia apresentou em Junho de 1994 onze candidaturas ao programa das Praias Fluviais promovido pelo Ministro do Ambiente, projectos correspondentes a um investimento superior a 92 mil contos. Até agora, o Instituto da Água (INAG) aprovou apenas quatro dessas candidaturas, sendo que duas não chegaram sequer a desenvolver—se devido a problemas burocráticos.

A autarquia aguarda por informações do INAG sobre as candidaturas de valorização das praias de Agra e Campos, aprovadas em Agosto de 1994, mas cujas obras nunca foram realizadas, dado o atraso do visto do Tribunal de Contas e os prazos muito apertados de execução impostos por aquele Instituto. Durante o ano passado, a Câmara de Vieira viu contemplado, fora dos prazos legais, o financiamento da praia fluvial do Ermal. Recentemente, a autarquia apresentou novas candidaturas para as praias ainda não aprovadas: Mosteiro, Santa Marta, Pombal-Rossas, Parada, Ruiáveis, Ribeira de Tabuaças e Vilarchão.

Alteração ao trânsito na vila

Na reunião efectuada em 23 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho aprovou a proposta de alteração do trânsito na sede do concelho, junto ao Parque Florestal. Foram igualmente apreciados os projectos de "gestão da rede de distribuição de água ao domicílio na freguesia de Pinheiro" e da "Alteração à tabela de taxas e licenças" municipais, bem como o relatório das actividades da Câmara Municipal desde o dia 29 de Dezembro último até àquela data.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

Durante a mesma sessão foi empossado como deputado municipal na bancada do CDS/PP Américo Jorge Campos Martins que substituiu o seu colega de bancada António Martins.

Governador Civil entre nós

O Governador Civil de Braga, Pedro Bacelar Vasconcelos, esteve de visita a este concelho no dia 13 do corrente mês. Depois de recebido nos Paços do Concelho pela autarquia, o Presidente do Município fez-lhe a exposição dos principais problemas que afectam presentemente Vieira do Minho, seguindo-se uma série de visitas às instalações da Misericórdia local, novo quartel dos Bombeiros Voluntários, Centro Social da Vila e ao Centro Social e unidades de Turismo Rural existentes em Agra, na freguesia de Rossas. Após o almoço, o Governador Civil e comitiva visitaram as escolas preparatória e secundária, o loteamento industrial das Cerdeirinhas, a firmas Martins & Irmão, o Centro Cultural e Recreativo de Salamonde e o Posto Médico, as obras da rede de drenagem de águas residuais e o projecto do Mini-Lar a construir na freguesia de Ruiáveis.

Durante a visita do Governador Civil, foi por ele inaugurada a nova escola primária do Mosteiro, a qual foi benzida por D. Carlos Pinheiro, bispo auxiliar de Braga. No novo edifício funciona também um jardim de infância e os seus custos rondaram os 15 mil contos.

Deliberações da Câmara Municipal

Na reunião de 21 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: deferir a prorrogação de licença com isenção de taxas a requerente que utilizará os materiais tradicionais da região (madeira e pedra), conforme decisão da Assembleia Municipal de 31.12.92; deferir a concessão de projecto de construção e respectiva isenção de taxas a pedido de apoio social de família carenciada; aprovar a concessão de apoio financeiro para aquisição de material didáctico aos Jardins de Infância dos Anjos, Mosteiro e Parada de Bouro, no valor total de 90.000\$00, assim como conceder subsídio no valor de 170.000\$00 à Coordenação Concelhia de Ensino Recorrente; aprovar o projecto da ECC - Estação Central de Camionagem de Vieira do Minho; aprovar o Plano de Ordenamento do tráfego na Vila de Vieira do Minho; aprovar a atribuição de verbas para efeitos de expediente e limpeza aos estabelecimentos de ensino de Vieira do Minho.

Por sua vez, na reunião de 6 do corrente, foi deliberado: deferir a licença de construção com isenção de taxas a requerente que utilizará os materiais tradicionais da região (madeira e pedra), conforme decisão da Assembleia Municipal de 31.12.92; deferir o pagamento de subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho para efeito de aquisição de um barco a motor de socorros a naufragos; deferir a aquisição de um camião de lixo pelo sistema de leasing pelo valor base de 15.700 contos + IVA; aprovar a abertura de concurso limitado para a empreitada de abastecimento de água a Caniçada.

Prevenção de fogos florestais

A Comissão Especializada de Fogos Florestais deste concelho enviou recentemente à Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF) uma candidatura no montante superior a dez mil e quinhentos contos para financiar diversos trabalhos a realizar na prevenção de fogos florestais no concelho de Vieira do Minho, no presente ano.

Assim, para a construção do embalse/ponto de água em Jadelo foram solicitados 984.375 escudos; e para igual obra em Sanguinhedo solicitaram-se 918.750 escudos. Outras obras: reparação/beneficiação de embalse/ponto de água do Toco - 638.400\$00; reparação/beneficiação de embalse/ponto de água de Pinheiro - 318.150\$00; alargamento e drenagem do caminho de acesso ao monte de Vila Seca - 594.300\$00; beneficiação e drenagem do estradão florestal de Portela a Turio - 1.300.950\$00; alargamento e drenagem do estradão caminho florestal de ligação de Cortegaça a Bouça (Magos) - 1.092.394\$00; instalação e aquedutos para drenagem conveniente de águas pluviais no estradão da envolvente da Cabreira - 1.590.730\$00.

Rallye de Portugal

Como já vem sendo tradição, Vieira do Minho foi uma vez mais escolhida para área de assistência no recente Rallye de Portugal, o que provocou, sobretudo entre a gente nova, um movimento fora do normal entre nós no passado dia 7. Este ano, porém, pelas razões conhecidas, houve uma afluência menor de "mirones" das redondezas, o que se fez notar, por exemplo, no movimento normal nos cafés desta vila, ao contrário doutros anos em que regorgitavam de adeptos desta tão popular especialidade do automobilismo.

Mundo Rural

De 22 a 24 deste mês, irá realizar-se nesta vila um seminário subordinado ao tema "Mundo Rural, actualidades e perspectivas" destinado a autarcas deste concelho e dos municípios de Isérnia (Itália) e Skydra (Grécia). Este encontro realiza-se no âmbito do projecto "SOS Mundo Rural" e é financiado pelo programa comunitário Pacte, destinando-se a promover a cooperação inter-regional dos municípios europeus.

EUROESCAPE

COMÉRCIO E MONTAGEM DE ESCAPES

— MONTAGENS RÁPIDAS —

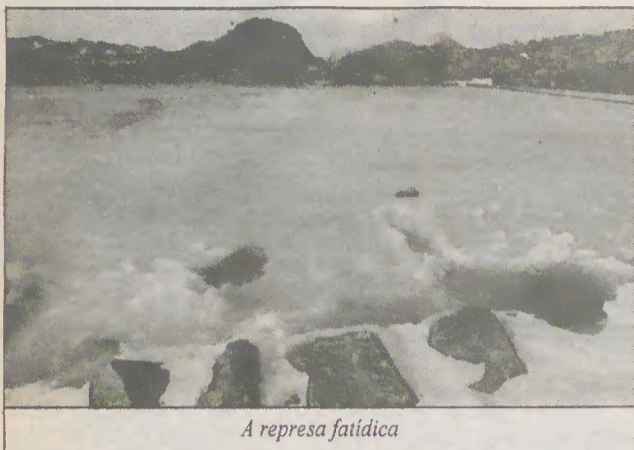
De Segunda a Sexta e Sábado todo o dia

Cerdeirinhas - Tabuaças - Telef. 640388 - 4850 Vieira do Minho



CARVALHEIRA

Passeio aos Carris terminou em tragédia



A represa fatídica

Aquilo que estava programado para ser um passeio inesquecível, por uma das zonas mais belas da Serra do Gerês, como é a das antigas minas de volfrâmio nos Carris, a cerca de 1.500 metros de altitude, acabaria por redundar numa verdadeira tragédia, com a morte de duas pessoas desta freguesia ainda em plena mocidade.

Tudo se passou no dia 3 do corrente, um domingo radioso de sol convidativo para o convívio com a natureza. Para mais, o frio intenso que anteriormente se fizera sentir, depois de tão prolongada invernia, contribuiria para que a neve revestisse de branco as zonas mais elevadas da serra. Era mais um atractivo a uma ida aos Carris, apesar dos cerca de nove quilómetros a pé, a partir da ponte sobre o rio Homem, próximo do Curral de S. Miguel, na Portela do Homem.

À chegada dos nove elementos desta freguesia aos Carris, deparou-se-lhes, para além do vasto manto de neve e das ruínas dos edifícios das antigas minas, o espectáculo deslumbrante da água da represa que fornecia esse precioso líquido ao antigo complexo mineiro estar completamente gelada na sua superfície. Um cenário magnífico, pensaram eles, para fixar para a posteridade através duma fotografia do grupo que, sem pensar, se colocou em conjunto em cima da

frágil "crosta" de gelo. E o inesperado e trágico viria a acontecer: com o peso deles, a camada de gelo quebrou, todos eles caindo à água. Valer-lhes-ia, na circunstância, o socorro desde logo prestado por um grupo de escuteiros que também lá se encontrava nas proximidades que conseguiria livrar da aflitiva situação sete dos nove acidentados. Mas os nossos conterrâneos Fernando João Machado Coelho, de 35 anos, funcionário da Câmara Municipal de Terras de Bouro, e José Adelino Figueiras Machado, de 19 anos, aluno do 9.º da Escola C+S Pe. Martins Capela, em Covas, ninguém os conseguiu salvar!

Dado o isolamento daquele local, de imediato se procurou pedir socorro aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro. E aí há que elogiar a bravura de outro jovem lá presente, Daniel Mateus Machado, de 18 anos, também estudante em Covas que, em correria vertiginosa, ao que nos informaram, faria o percurso até ao telefone mais próximo, no café existente no edifício da fronteira da Portela do Homem, em cerca de 25 minutos, o que em condições normais se faz em duas horas e meia!

Dada a inexistência de mergulhadores e equipamento adequado, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, por sua vez, tiveram de pedir auxílio aos seus colegas de Esposende, apetrechados com mergulhadores especializados que, para ganharem tempo, se deslocaram para os Carris num helicóptero da Força Aérea Portuguesa, onde chegaram por volta das 18 horas e só duas horas mais tarde é que se conseguiu recuperar os cadáveres daqueles dois nossos desditos conterrâneos.

Depois de cumpridas as formalidades legais, os funerais das vítimas realizaram-se na igreja paroquial de Carvalheira, na manhã dia 5 do corrente, tendo neles participado diversas entidades concelhias, uma larga representação de professores e alunos da Escola C+S de Covas e muito povo, sendo os corpos inumados no cemitério desta freguesia, após as cerimónias fúnebres. Que descansem em paz!

Entre nós

Também no passado dia 25 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia o sr. Florentino Augusto Gonçalves, que contava 79 anos

SOUTO

Onde pára o dinheiro dos agricultores?

Relativamente à notícia publicada neste jornal em Fevereiro último, na local de Souto, com o título "Agricultores de Terras de Bouro ludibriados?" esclarece-se o seguinte: segundo se apurou, a Direcção da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro, nenhuma responsabilidade tem pela cobrança indevida aos agricultores desta e outras freguesias, pelo preenchimento dos verbetes da identificação parcelar.

Esta Cooperativa apenas cedeu à Cooperativa Agrícola de Vieira do Minho, algumas das suas instalações, para que funcionários desta procedessem à identificação parcelar do nosso concelho. No entanto, responsáveis da Cooperativa de Terras de Bouro, não viam com bons olhos o procedimento daqueles funcionários (cobrar 2.000\$00 a cada agricultor).

Mas como qualquer caso ilícito traz geralmente problemas, este esteve quase a dar para o torto por parte dalguns agricultores mais exaltados, quando se soube que em algumas Cooperativas esse trabalho era grátis. Em face do que se passava e dos problemas surgidos na Cooperativa de Terras do Bouro, a direcção da Cooperativa de Vieira do Minho, emitiu o seguinte comunicado:

"A direcção da Cooperativa A. de Vieira do Minho, mediante os problemas surgidos a propósito da gratuitidade do sistema de identificação parcelar, vem junto aos srs. agricultores esclarecer que conforme cópia da Fax que se entra em baixo, esta Cooperativa, diligencia junto da CONFRAGI no sentido de esclarecimento da situação. Mais informa, que não tendo qualquer responsabilidade com o sucedido, tudo fará para que o agricultor seja beneficiado.

Vieira do Minho, 16 de Fevereiro de 1996
A Direcção".

FAX ENVIADO À CONFRAGI

"Com as cartas do INGA enviadas a todos os agricultores que fizeram o sistema de identificação parcelar, vimos desde 4.ª feira tentando comunicar com a Confragi...

Tendo os agricultores reclamado o pagamento indevido, procuramos alguma indicação da CONFRAGI, sobre o assunto.

Esperamos que, pelo menos, depois da v/ reunião da Direcção de 5.ª feira, nos pudessem comunicar alguma coisa, mas o certo é que até ao momento, tal não aconteceu. Igualmente não tiveram resposta os nossos Faxes de 22 de Janeiro e 8 de Fevereiro, achamos estranho que o não tenham feito.

Entretanto cá continuamos e quem sabe "correndo o risco de aumentar os prejuízos a proceder a identificação de novas parcelas. Por favor dêem-nos indicações.

Vieira do Minho, 16 de Fevereiro de 1996

A Direcção".

Conclusão: Foi fácil a saída do dinheiro do bolso dos agricultores. Parece difícil o retorno do dinheiro ao bolso dos mesmos...

Visita do Chefe do Distrito

Depois duma visita às várias freguesias do nosso concelho, o Sr. Governador Civil de Braga, acompanhado pelo Sr. Presidente da Câmara, Presidente da AM, toda a vereação e outras individualidades, chegou a esta freguesia pelas 18.30 h. do passado dia 6. Aguardavam a comitiva a Junta de freguesia, Presidente da Associação e o Pároco. Depois das boas vindas, seguiu-se uma visita às instalações do Centro Cultural, sede da Junta e campo de jogos. Por fim, aos ilustres visitantes, foi oferecido um simples café, no bar da referida Associação.

Rodrigues & Névoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro . Jóias . Pratas . Relógios . Todos os concertos garantidos
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

AMARES

Uma justa homenagem

Tal como anteriormente noticiámos, no passado dia 25 de Fevereiro e por iniciativa da Câmara Municipal de Amares, foi prestada uma justa homenagem, a título póstumo, ao grande amarense e reputado médico que foi o Dr. José António Sousa Fernandes, fundador da nossa Casa de Saúde, há anos falecido.

Apesar do tempo invernosso que se fez sentir, o programa foi cumprido na íntegra, tendo comparecido os Presidente da Assembleia e da Câmara Municipais de Amares, vereadores, alguns Presidentes da Junta de Freguesia, a directora do Centro de Saúde de Amares, representações dos Bombeiros Voluntários e da Cruz Vermelha de Amares, familiares do homenageado e outras individualidades e povo anónimo que tinha no Dr. Zeca Fernandes um amigo e médico dedicado.

A rua que circunda os novos Paços do Concelho foi-lhe atribuído o nome do homenageado, tendo as respectivas placas toponímicas sido descerradas pelo neto do Dr. José Fernandes, por alma do qual seria seguidamente celebrada uma Eucaristia de sufrágio na igreja matriz da Vila de Amares, sendo celebrante o pároco local, Pe. Custódio Ferreira Pinto.

Após o acto religioso, as entidades presentes dirigiram-se em caravana automóvel até ao cemitério da terra natal do homenageado, em Vilela, neste concelho, em cuja sepultura foram depositados ramos de flores.

Ronda do Governador Civil pelo concelho



O Governador Civil e comitiva de visitas a obras no concelho

O Governador Civil do Distrito de Braga, escolheu o dia 1 de Março para visitar e inteirar-se das necessidades do concelho de Amares. O representante do Governo visitou o terreno para a instalação do novo Quartel da GNR e na visita ao actual Quartel, constatou tratar-se de uma prioridade que dignificará os serviços e profissionais que, actualmente, se debatem com falta de espaços condignos. A necessidade de construção da nova ponte da Ponte do Porto foi sentida e testemunhada pelo representante do Governo, que defendeu a imperiosa manutenção da actual e denominada ponte romana da Ponte do Porto. A passagem da conduta de água da captação de água no Rio Cávado que já está em plano, reforça a prioridade da viabilização da construção da nova ponte. Foi reconhecido o compromisso estético da ponte com a suspensão da já referida conduta. O Governador Civil, visitou ainda as obras de restauro do Mosteiro de Bouro, inteirou-se da realidade da planeada Pousada da ENATUR e do projecto do arranjo dos espaços envolventes. Na freguesia de Bouro foram anotadas a degradação dos actuais edifícios que servem as Escolas Básicas do 1.º Ciclo da Sobreira/E.B. Mediatizada 205 de Bouro e a necessidade de construção de novo equipamento, de preferência uma EBI-Escola Básica Integrada, para funcionamento do jardim de Infância, Ensino Básico 1.º, 2.º e eventualmente o 3.º Ciclo. Na visita ao novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Amares, o Governador Civil anotou o desfazamento entre o valor actual da obra e a verba atribuída pelo Governo Central. Constatou que os 60% de comparticipação, obrigam, actualmente, a Associação dos B. V. de Amares a suportar cerca de 70% dos custos da construção. Na visita à Vila de Caldelas, o Presidente da Câmara Municipal de Amares, Tomé Macedo, sensibilizou o Governador Civil para a necessidade imperiosa da abertura e construção da variante para solucionar o problema do trânsito e o sossego na avenida principal da Vila muito frequentada pelos turistas e aquistas. Foram motivo de reclamação, o melhoramento e conservação da piscina e parque das termas. Feita a visita ao Centro de Saúde de Amares, Pedro Bacear Vasconcelos, prometeu enviar esforços para a inclusão da construção da nova unidade no PIDDAC - Plano de Investimento da Administração Central - de 97. O Mosteiro de Rendufe foi, também, alvo de visita do Governador Civil e ficou a esperança da resolução dos problemas que actualmente impedem o arranque das obras da Igreja e da parte conventual. Foi deixada e reforçada a intenção de direccionar o restauro deste para a instalação de um polo do ensino politécnico. O Governador Civil visitou ainda as obras das novas instalações do Lar de Idosos e o Parque Industrial de Rendufe.

Professores querem segundo vereador a tempo inteiro

Depois da maioria dos presidentes de Junta de Freguesia se terem pronunciado a favor da nomeação de Luís Russel para vereador a tempo inteiro na Câmara Municipal de Amares, foi a vez de um grupo de meia centena de Professores do concelho se mostrar a favor da nomeação rejeitada pelos vereadores do PS e PP.

Em carta dirigida ao presidente da Câmara, os docentes fazem notar a ausência de um vereador da Cultura. Afirmam que tal facto causa "estranheza", afirmando-se espantados "que a nossa Câmara não tenha um vereador da Cultura como sempre tem tido, pelo menos desde há uns anos a esta parte". Os professores lamentam e consideram-se "magoados" pela atitude da Câmara de Amares. Apesar de saberem que os meios financeiros disponíveis são limitados, o grupo de docentes acha "que não será um vereador da Cultura que deitará abaixo o orçamento da Câmara". Nessa perspectiva, defendem a continuidade daquele vereador pela sua "sensibilidade e conhecimentos, compreensão e boa vontade pela luta em prol da educação". O apelo para a recondução de Russel é dirigido ao presidente da Câmara e a toda a vereação camarária.

Nova associação cultural

Por escritura lavrada em 20 de Novembro passado, foi constituída a Associação Cultural e Recreativa Sá de Miranda, com sede provisória na sede da Junta de Freguesia de Carrizado, neste concelho, a qual tem por objecto principal a promoção cultural e recreativa dos habitantes da referida freguesia.

Fernando Magalhães venceu

o VI Grande Prémio de atletismo

Fernando Magalhães, do Cepanense, foi o vencedor do VI Grande Prémio de Amares com atletismo, aqui organizado no dia 3 do corrente pelo INATEL, com o apoio da Câmara Municipal de Amares e que contou com a participação de cerca de 350 atletas. As classificações registadas foram as seguintes:

Masculinos: Sêniores: Fernando Magalhães (Cepanense), 19.38 minutos; 2.º José Sousa (Cepanense), 19.46; 3.º Luís Sá (C.A. Valdevez), 19.49. **Por equipas:** 1.º Soc. Rec. Cepanense, 9 pontos; 2.º C.A. Valdevez, 22; 3.º S.I.R. Aldreense, 29; **Aspirantes:** 1.º Paulo Pedrosa (Foz do Douro), 8.03 minutos; 2.º Helder Mota (Sp. Braga), 8.07; 3.º Jorge Antunes (Liberdade F.C.); **Por equipas:** 1.º C.A. Foz do Douro, 10 pontos; 2.º A.C.D. Alcaldes Faria, 45; 3.º A.D. S. Veríssimo, 47. **Jovens:** 1.º Xavier Soares (Cruz), 8.44 minutos; 2.º Mário Azevedo (C.P. Nine), 8.46; 3.º Paulo Miranda (S. Veríssimo), 8.50. **Por equipas:** 1.º Casa do Povo de Nine, 25 pontos; 2.º G.R.A. Cruz, 33; 3.º Bairro Carcaveios, 51. **Infantis:** 1.º Agostinho Lopes (Cruz), 4.08 minutos; 2.º Ramiro Arantes (Cruz), 4.16; 3.º António Pereira (Individual), 4.20. **Por equipas:** 1.º G.R.A. Cruz, 7 pontos; 2.º N.A. Roriz, 32; 3.º C.A. Sto Tirso, 33. **Veteranos:** 1.º Albino Vieira (Coelima), 20.41 minutos; 2.º Casimiro Galhardo (L. Guarda), 21.00; 3.º Hilário Garim (Alcaldes Faria) 21.13. **Por equipas:** 1.º G.D. Leões da Guarda, 22 pontos; 2.º A.C. Areias de Vilar, 26; 3.º Cadoso S. Tiago, 31. **Femininos: Sêniores:** 1.º Elisabete Lopes (CDUP), 23.17 minutos; 2.º Fernanda Miranda (S. Veríssimo), 24.12; 3.º Lurdes Ferreira (Sp. Braga), 24.43. **Por equipas:** 1.º A. D. S. Veríssimo, 13 pontos; 2.º Sp. Braga, 19; 3.º A.C.D. Alcaldes Faria, 36. **Aspirantes:** 1.º Júlia Barbosa (Aldreense), 9.40 minutos; 2.º Vera Silva (Emboladoura), 10.06; 3.º Susana Oliveira (Emboladoura) 10.08. **Por equipas:** 1.º Com. Mor. Emboladoura, 12 pontos; 2.º S.I.R. Aldreense, 19 pontos. **Jovens:** 1.º Patrícia Pereira (Sp. Braga), 9.38 minutos; 2.º Susana Couto (Aldreense), 9.54; 3.º Gorete Miranda (S. Veríssimo), 10.02. **Por equipas:** 1.º A. D. S. Veríssimo, 12 pontos; 2.º Casa do Povo Nine, 26; 3.º U.C.R. Abofim, 60. **Infantis:** 1.º Sónia Machado (Aldreense) 4.32 minutos; 2.º Sónia Ribeiro (Sto Tirso), 4.34; 3.º Sílvia Monteiro (Jum), 4.35. **Por equipas:** 1.º S.I.R. Aldreense, 21 pontos; 2.º C.A. Sto Tirso, 21; 3.º A.C.D. Alcaldes Faria, 38.

Feira Franca Agrícola

De 10 a 12 de Maio próximo, irá realizar-se a 52.ª Feira Franca Agrícola de Amares, cujo programa será o seguinte: no dia 10, pelas 14 h., prova e classificação da laranja, vinho, mel e broa; às 18 h., prova do lenhador; às 21 h., animação com um conjunto musical. No dia 11, às 9 h., abertura da exposição de produtos agrícolas e respectivos resultados; às 10 h., cortejo e feira das crianças das escolas da Vila de Amares; às 16 h., corrida de cavalos e às 22.30 h., actuação do conjunto musical "Chama Viva". No dia 12, às 9 h., concurso da charrua; às 10h., concurso de gado; às 15.30 h., exibição de grupos folclóricos; às 18 h., distribuição de prémios; às 22.30 h., exibição musical dos alunos dos cursos de violão, cavaquinho e bandolim que estão a funcionar na sede da Junta de Freguesia de Amares.

Campanha de reciclagem de radiografias foi um êxito

A Campanha de reciclagem de radiografias promovida pela AMI-Assistência Médica Internacional, foi considerada bem sucedida no concelho de Amares. Foram ofertados, pelos amarenenses, cerca de 100 quilos de Radiografias, o que equivale a cerca de 25.000\$00, valor de 1 quilo de prata. "Dê-nos alguma da sua riqueza Interior" e "Dê uma parte de si para ajudar a AMI" foram slogans da Campanha que contou com a adesão das Farmácias de Caldelas, Bouro (St.ª Maria), Ferreiros e Amares. Recorde-se que a campanha informava a quantificação da prata contida nas radiografias. "Uma tonelada de Radiografias equivale a 10 Kg de prata. E cada quilo de prata é vendido a 23.000\$00". A Rádio MAIS FM contribuiu para o êxito da campanha no concelho, fazendo a inserção exaustiva de "spots" promotores da campanha destinados às rádios locais.

Aprovada a criação do parque industrial

O executivo camarário aprovou, recentemente, por unanimidade a proposta apresentada pelo vereador socialista, Amadeu Soares, referente ao assunto da criação do parque industrial do concelho de Amares. Segundo a proposta apresentada há necessidade de se concentrar as pequenas e médias empresas industriais que, até agora estão dispersas e funcionam em condições precárias. Defendendo o recurso aos fundos comunitários, é proposta a elaboração de um projecto que preveja a infra-estruturação do espaço já previsto em PDM e sejam feitas as diligências necessárias a uma intervenção nessa zona. A proposta contempla a divulgação ampla no meio industrial concelhio e exterior a este, cabendo à Câmara Municipal facultar condições que estimulem e captem os investidores inte-

ressados e que se localizem outros terrenos onde se possam fazer outros parques a preços módicos. No entanto, foi defendida, pelo vereador Luís Russel, a inconveniência do recurso aos fundos comunitários que representaria prejuízos para as candidaturas de outras prioridades já defendidas e imperiosas. Lembrou, ainda, que não se justifica que a Câmara Municipal assumo o encargo da criação do parque industrial quando os particulares já o promovem por iniciativa própria. Entretanto, foi deixada pela oposição a dúvida quanto aos resultados, pois o preço dos terrenos a praticar pelos promotores particulares não serão atractivos aos empresários, já que no concelho vizinho se praticam preços mais baixos.

PJ de Bouro responde à letra

Em resposta ao comunicado da estrutura do PS em Amares, que lhe retirou a sua confiança política, o Presidente da Junta de Freguesia de St.ª Maria de Bouro, José Maria Fernandes da Silva, acusou a Comissão Política concelhia de cometer "alguns erros graves", designadamente "esquecer que foi na freguesia de Bouro que obteve a melhor votação nas últimas autárquicas", bem como se esqueceu da "traição" cometida "quando na Assembleia de Freguesia, contrariando tudo quanto tinha sido dito ao eleitorado na campanha provocaram orquestradamente a substituição do tesoureiro da Junta". Aquele autarca afirmou ainda que "nunca fui, não sou e nunca serei seguidista, servidor e laço de interesses daqueles que pretendem promoções pessoais através da política" e que em Bouro "não esquecemos iniciativas de enorme importância em que o PS apenas mostrou posições duvidosas e descrentes".

Vida Política

• Em eleição que decorreu no passado dia 24 de Fevereiro, o Dr. Isidro Gomes de Araújo será o delegado do PSD de Amares no XVIII Congresso Nacional daquele partido, a realizar nos finais deste mês em St.ª Maria da Feira. Como observadores foram eleitos António Dias Paredes e Carlos Manuel Vilela Pereira (Portela).

• Fernando Reis é o novo Presidente da Comissão Política Distrital de Braga do PSD, sendo tesoureiro o Dr. Manuel Antunes da Lomba e vogal, João Januário Veloso de Barros, de Amares.

Inovar Amares

Com a apresentação pública deste projecto, lançado em Outubro do ano passado, a Santa Casa da Misericórdia de Amares, foi desafiada, pelo Comissariado Regional do Norte, da Luta Contra a Pobreza, a apoiar logística e juridicamente, o projecto "INOVAR AMARES" que se destina, essencialmente, a dar cobertura social, à população mais desfavorecida, das freguesias mais afastadas, da nossa área de influência. Aceite o desafio, a Misericórdia de Amares, resolveu, com a concordância da Segurança Social de Braga, dividir o concelho em três polos de acção: Caldelas - Lago - Goães. A cada um destes polos, estão ligadas as freguesias limítrofes - Caldelas: Paranhos, Portela, Sequeiros e Torre; Lago: Rendufe, Barreiros e Fiscal; Goães: Santa Marta de Bouro, Vilela e Dornelas. A acção social a desenvolver, em cada um destes polos, consubstancia-se em Centros de Dia / Apoio Domiciliário a Idosos e Apoios à infância e Juventude (Creches, Jardins de Infância e A.T.L.). O Projecto, que se vai desenvolver, durante cinco anos, já tem em marcha, as obras de adaptação das estruturas existentes, para as quais foram dispendidos 10.000 contos, estando já a decorrer os mecanismos, para o seu apetrechamento e recrutamento dos diversos Recursos Humanos. Com o ritmo de andamento destas obras, pensa-se que o início da sua actividade, seja no próximo Verão, de forma, que a partir do último trimestre, já a Segurança Social esteja envolvida no projecto assumindo a responsabilidade que lhe cabe nas participações aos utentes inscritos e apoiados pelo projecto, que por sua vez dispenderá ainda, mais 60.000 contos durante os próximos quatro anos (15.000 contos por ano).

A Câmara Municipal de Amares, tem colaborado activamente, com este projecto, tendo disponibilizado o Gabinete Técnico, que foi o responsável pelo estudo e projecto das obras de adaptação. Conta-se, no decorrer das suas actividades sociais, com os apoios do Instituto do Emprego e Formação Profissional e com a Direcção Regional de Educação do Norte, entre outros organismos estatais.

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

RESTAURANTE TROIA

LARGO DO MUNICÍPIO - FERREIROS • TEL. 993240
4720 AMARES

COMUNICADO

Domingos Silva, ex-sócio-gerente do Restaurante Milho-Rei, vem por este meio comunicar aos seus estimados clientes e público em geral que, desde Novembro último, deixou de exercer aquelas funções, passando a gerir o RESTAURANTE TROIA, no Largo do Município, uma moderna unidade hoteleira com capacidade para 700 pessoas, parque privativo e óptimo serviço de restauração na linha da mais qualificada e autêntica Culinária Regional.

A GERÊNCIA,
Domingos Silva



VILAR DA VEIGA

Abertura do Centro Social e Paroquial



Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga

Depois de todos os esforços efectuados aos mais diversos níveis, desde o dia 15 do corrente que se encontra em funcionamento o novo Centro Social e Paroquial desta freguesia, cujas instalações, conforme é sabido, se situam no lugar de Admeus, na antiga residência da professora da escola local.

Deste modo, quinze pessoas idosas desta freguesia passaram a dispor dos serviços de apoio social ao domicílio, com o fornecimento de refeições e lavagem das roupas, o que na verdade, constitui uma preciosa ajuda para quem vive só ou não dispõe do aconchego dos familiares.

Trata-se, sem dúvida, de uma obra meritória que importa ajudar e apoiar pois os seus recursos dependem exclusivamente dos subsídios a receber da Segurança Social, já que até agora nada foi recebido em virtude do atraso registado na aprovação do Orçamento do Estado.

Entretanto, e por se tratar de um equipamento indispensável ao seu normal funcionamento, a direcção do Centro Social e Paroquial adquiriu uma carrinha "Hyundai", de nove lugares, por 3.320 contos que os Compartes de Baldios adiantaram até que essa verba seja custeada oportunamente pelos Serviços da Segurança Social.

De salientar que, na visita que o Governador Civil de Braga efectuou, em 6 do corrente, ao nosso concelho, aquele representante do Governo, juntamente com os Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipais de Terras de Bouro e respectiva vereação, visitaram as instalações do nosso Centro, tendo o Governador Civil prometido auxiliar, dentro das suas possibilidades, esta feliz iniciativa.

Limites entre Ermida e Fafião voltam a dar que falar

Já não são de agora os problemas resultantes da delimitação das áreas geográficas pertencentes ao lugar da Ermida, nesta freguesia, e Fafião, já no concelho de Montalegre, tendo esta questão já chegado às barras dos

tribunais. Recentemente, porém, o penedo em que se indicava os limites entre aquelas duas localidades foi alvo de brincadeiras de mau gosto, chegando ao ponto de se partir parte dele, precisamente na zona onde constava a palavra "Montalegre", ficando as letras ilegíveis.

Tomando essa atitude como uma afronta, a reacção da parte contrária não se faria esperar e, na noite de 17 para 18 de Fevereiro, foi dinamitada a ponte de madeira, conhecida por ponte de Barjas que liga aquelas duas povoações, estragos esses que dias depois seriam reparados por funcionários do Parque Nacional, de modo a permitir a circulação através da referida ponte.

Há quem relacione este acontecimento de agora com um outro registado em finais do Verão passado em que à ponte de Fafião, construída a expensas das Câmaras de Terras de Bouro e de Montalegre, foi ateadado fogo deixando-a intransitável, sendo também o PNPQ que a viria a reparar.

Esta situação, conforme referiu o Presidente da Junta de Vilar da Veiga na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, urge ser resolvida de uma vez por todas a nível dos Governos Cívicos de Braga e Vila Real e Câmaras de Terras de Bouro e Montalegre, de forma a que incidentes destes deixem de existir, contentando-se cada parte com aquilo que legalmente lhes foi atribuído e nada mais.

Pereiró (também) quer saneamento

Ao abrigo de um projecto financiado pelo Ministério do Ambiente que visa a instalação do saneamento básico nas povoações abrangidas pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, os lugares de Paredes, em Rio Caldo, e de Admeus, nesta freguesia, irão ser dotados, a curto prazo, com essa bem necessária infraestrutura.

Acontece porém, que Pereiró, sede desta freguesia, não foi contemplado com esse melhoramento, o que deixou naturalmente desgostosos os lá residentes por se sentirem desprezados por quem de direito.

Desconhecendo embora os critérios que terão superintendido em tal decisão, achamos também que esse lugar, onde existem até algumas unidades hoteleiras conceituadas e com bastante movimento de turistas, bem merecedor era de ser também dotado com o saneamento básico. A não ser que, também aqui, "o sol não nasça para todos"...

Prejuízos da quebrada sem subsídio?

Os enormes prejuízos causados pela violenta tromba de água que, na noite de Consoada última, abalou o lugar da Ermida obrigaram os proprietários prejudicados a solicitar a diversas entidades estatais alguns subsídios que pudessem, dalguma forma, aliviar os encargos e contratempos daí resultantes. Das várias entidades abordadas, porém, até à data apenas foi recebida uma resposta da parte do Serviço Nacional de Protecção Civil que, laconicamente, informou os interessados de que não dispunham de dados suficientes para darem qualquer subsídio.

Se assim é, das duas uma: ou o pedido de subsídio não foi feito nas devidas condições ou então - o que será mais certo... - não haverá, por parte daquele organismo, a vontade suficiente para "abrir os cordões à bolsa"...

Quem sabe?

RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



Electro Torreense

José Joaquim dos Santos
Anacleto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062
4845 GERÊS

VALDOZENDE

Igreja Evangélica em festa

A Igreja Evangélica Metodista Portuguesa comemorou, no dia 3 do corrente, a ocorrência do 25.º aniversário da sua instalação nesta freguesia, onde tem exercido diversas actividades, inclusivé a criação de um Centro Social que alberga os serviços de apoio à infância, juventude e terceira idade.

Das cerimónias comemorativas constaram o culto solene de acção e graças, presidido pelo Superintendente Geral da referida Igreja Evangélica, Rev. Ireneu da Silva Cunha, evocação histórica do acontecimento e convívio animado pelo Grupo de Música Popular daquela Igreja.

Entre nós

No dia 4 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia o menino Micael, filho de Alvarino Alves Azevedo e de Maria de Araújo Fernandes. No dia 22, nasceu a Tânia Maria, filha de Abílio Araújo Sousa e de Rosa Maria Marques.

Na nossa igreja paroquial, contraíram o matrimónio, no dia 3 de Fevereiro, Belmiro Barbosa Araújo, de 23 anos, e Ana Maria Silva, de 24 anos, ambos naturais desta freguesia.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Correspondendo aos nossos constantes apelos, continuam a chegar até nós os pagamentos de mais assinaturas, o que agradecemos pelo esforço feito pelos assinantes que têm o brio de contribuírem, atempadamente, para o esforço que todos os meses fazemos para receberem, também pontualmente, o nosso e o seu jornal.

Verdade é também que ainda há um número razoável deles que ainda não liquidaram as assinaturas de 1994 e 1995. O que, conforme devem concordar, já vai sendo tarde e se tal demora perdurar por mais algum tempo, não se admirem - os que se encontram com a assinatura em atraso, claro - se, entretanto, passarem a não receber o GERESÃO...

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1995: Miguel Pereira Guimarães (Braga).

Ano de 1996: Francisco Pimentel Costa (Lisboa); Maria Augusta Matos Silva Baptista (2.500\$00 - Cascais); Bernardino Lopes Rodrigues (2.000\$00 - Barreiro); José António Costa Teixeira (Corroios); Fernanda Miranda Santos (5.000\$00 - Leiria); Maestro Alberto Costa Santos, Aristides Gonçalves Bastos (2.000\$00), José Maria Dias Martins, Manuel Pimentel Barbosa, Eng.º Miguel Dantas da Gama, Joana Araújo Jorge, Dr. Pedro Barbosa (Porto); Cândida Antunes Ribeiro (V. N. Gaia); António Garcia Carvalho (Vila do Conde); Maria Estela Pereira Pinto (Lixa); Prof. Joaquim Carvalho (Amarante); Abílio Deus Machado, Fernando Santos Silva, João Alves Carneiro, João Leite, José Cunha Arteiro, Luís Gonçalves Guimarães, Eng.º Manuel Antunes Guimarães (5.000\$00 - Braga); Agostinho Campos Cunha, Alexandre Silva Vieira, António José Sousa, Palmira Soares Fernandes, Paulino Martins Costa (Amares); Pe. António Loureiro Lopes (Vila Verde); Adelino Lage, Alcino César Peixoto, Aníbal Gonçalves Vieira, António Gonçalves Sousa, Daniel Marques, Francisco Valério Antunes, Frutuoso Martins Silva, João Antunes Pires, João Alves Coura, João Silva Fernandes, José Augusto Silva, José Carvalho Maia, José Maria Barroso, Júlio César Neto (3.000\$00), Manuel Antunes Gonçalves, Manuel Bertário L. Rosas, Manuel Gonçalves Fernandes, Manuel Jesus Martins, Manuel Pereira Marques, Maria Joaquina Dias, Martinho Monteiro Martins, Paulino José Nogueira, Quintino Antunes Vasco, Raúl Marques Roupas, Restaurante Vítor Simões (Terras de Bouro); António Martins Machado, António Pires, António Príncipe, Carlos Guedes, Jorge Mendes Martins, Júlio José Barros, Manuel Antunes Soares, Manuel Araújo, Manuel Pires (3.500\$00), Manuel Rodrigues Afonso Landeira, Maria Augusta Príncipe Eiras, Pensão Flor de Moçambique (Gerês); Dr. Salustiano Lopes (Vila Real); Dr. António Carvalho (Funchal); António Ramalho Dias (Austrália); Agostinho Magalhães Coura, Manuel Carvalho Sousa, Maria Céu Borges Pereira, Maria Helena Gomes (Brasil); José A. Dias (3.284\$00 - Canadá); António Manuel Afonso Dias (França).

Ano de 1997: Mário Brandão Alves (Matosinhos).

A todos, e de modo especial aos que nos enviaram importâncias superiores às da assinatura normal, o nosso Bem Hajam!



Vibração Melódica no FM

VILA DO GERÊS

De mal a pior...



Veze sem conta, temos referido nestas colunas e não só, que um dos grandes "cancros" com que, presentemente, esta vila e estância turística se debate é a mais que evidente falta de espaços públicos e privados para estacionamento de automóveis.

As alterações verificadas nos últimos anos com a imposição do sentido único na Avenida das Termas se, por um lado, contribuiu para um mais fácil escoamento do tráfego automóvel, não deixou também de provocar uma diminuição nos já de si reduzidos espaços para estacionamento. Acresce ainda que nos intervalos das árvores dessa avenida foram postas umas inestéticas floreiras de cimento que, porque nunca lá terem sido vistas quaisquer flores, se presume que pretendem evitar apenas o acesso aos passeios por parte das viaturas. Como se tal já não fosse bastante, e para além do constante aumento do número de automóveis no nosso país, nesta terra o que se pensa é, tão somente, construir quartos e mais quartos em qualquer canto ou esquina, sem ninguém se incomodar - Câmara Municipal incluída por a isso fechar os olhos, - em arranjar espaços privativos para estacionamento das viaturas dos ocupantes dos referidos aposentos.

E os resultados desta prática suicida estão aí: o número de veraneantes no Gerês está a baixar assustadoramente nos últimos anos e a manter-se esta situação, juntamente com a concorrência que localidades vizinhas têm vindo a oferecer, não nos admiraremos nada se a curto prazo, voltarmos a ver, pela nossa avenida fora, aquele "espectáculo" permanente há trinta anos atrás, com os grupos dos hotéis e pensões a correr desalmadamente atrás dos automóveis na mira de arranjar clientela...

Até agora, porém, tem-se feito ouvidos moucos aos nossos alertas, certamente à espera que, de "mão-beijada" o problema seja resolvido. Só que, infelizmente, tal ainda não aconteceu nem irá acontecer enquanto que quer a Câmara, quer os hoteleiros todos não se convencerem da gravidade da situação e agirem em conformidade.

Uma situação que, para cúmulo, foi recentemente agravada com a medida tomada pela Junta Autónoma das Estradas ao colocar, sem consultar ninguém, as placas de estacionamento proibido no troço compreendido entre a entrada principal do Parque Tude de Sousa e a Batoca, onde,

como é sabido, estacionava um considerável número de viaturas durante o período do Verão. Como se vê, em questões de estacionamento a nossa vila vai de mal a pior...

No rescaldo do Festival de Gastronomia

Conforme noticiámos nas anteriores edições, realizou-se de 17 a 20 de Fevereiro nesta vila o I Festival de Gastronomia do Gerês.

Segundo a deliberação de um júri improvisado à última hora, dos nove restaurantes concorrentes, dada a desistência do Hotel Universal, o 1.º classificado foi a Pensão Adelaide, o 2.º a Residencial Beleza da Serra e os 3.º, "ex-aequo", os Restaurantes Bela Vista e Geresino. Com "menções honrosas" foram classificados os restaurantes Salvador, Manuel Pires, Novo Sol, Horizonte do Gerês e Pedra Bela.

De acordo com informações que até nós chegaram de origem fidedigna, os resultados deste festival causaram bastante desagrado e mal-estar por parte de alguns restaurantes concorrentes que se sentiram lesados com a atribuição dos resultados. É que, segundo as mesmas fontes, o júri improvisado não dispunha de ninguém minimamente preparado para essas funções, para além do facto de um dos seus elementos ter familiares próximos entre os proprietários de alguns restaurantes concorrentes o que, à partida, e em condições normais, poderá pôr em causa e invalidar toda e qualquer decisão do dito júri, por ser eticamente incorrecta.

Pelo que conseguimos apurar entre a população local e uma vez que do júri inicialmente indigitado, ninguém compareceu, o mais aconselhável seria que se desse um prémio igual a todos os restaurantes concorrentes, até como estímulo ao esforço desenvolvido por todos eles. Disso mesmo, aliás, foi por alguém dado conhecimento atempado à organização. Que, pelos vistos, nada ligou à sugestão dada. E desse modo, uma iniciativa que bem poderia contribuir para o desenvolvimento económico desta terra, estamos em crer, pelas razões apontadas, poderá ter ficado, desde já, "condenada à nascença". O que se lamenta, se tal vier a confirmar-se.

Gerês/Vila promete

No prosseguimento das notícias dadas no mês anterior, as comemorações do V aniversário da elevação do Gerês à categoria de Vila decorrerão este ano nos dias 15 e 16 de Junho próximo. A comissão organizadora desde há meses que está a elaborar o programa o qual, neste momento, está quase concluído. À semelhança dos anos anteriores, é bem provável que este ano tenhamos a abrilhantar as referidas comemorações um afamado agrupamento musical militar, estando nesse sentido bem encaminhadas as negociações para que, em data tão significativa para esta vila, tenhamos entre nós, e depois das Bandas de Música da GNR e da Região Militar Norte, um outro agrupamento militar de nomeada.

Conforme a tradição, porém, o momento alto das comemorações centrar-se-á, uma vez mais, no VI almoço - convívio dos geresianos e amigos do Gerês que, como de costume, irá decorrer no Hotel do Parque.

"E esta, hein?!..."

Por ocasião da recente visita efectuada pelo Governador Civil de Braga ao concelho de Terras de Bouro, José Araújo, presidente da edilidade terrabourense, numa exposição feita sobre a realidade concelhia, no que respeita à saúde, e segundo transcrição do "Correio do Minho" de 7 do corrente, afirmou: "temos uma cobertura satisfatória dentro do que é exigido em qualquer país do Mundo".

Esta afirmação, vinda de quem vem, assume particular gravidade. É que, além de contrariar os dados oficiais que, noutra peça desta edição, se publicam relativamente à vergonhosa situação em que se encontra o distrito de Braga quanto à falta de médicos de família - e de que o concelho de Terras de Bouro é um flagrante exemplo - o sr. Presidente da Câmara, certamente por esquecimento, não referiu, por exemplo, a situação inclassificável "em qualquer país do Mundo" mas que se regista na Vila do Gerês, estância termal e turística de renome internacional e o

maior núcleo populacional deste concelho que, na roda do ano não dispõe de qualquer assistência médica e paramédica estatal! E até a simples Extensão do Centro de Saúde de Covas, aqui inaugurada em 30 de Outubro de 1985 e apenas funcionava em dois dias da semana, até isso foi retirado ao povo do Gerês! Dizer-se, pois, que há "uma cobertura satisfatória" no domínio da saúde neste concelho é prestar um mau serviço à população aqui residente que, mais do que ninguém, sofre na pele e nos ossos as agruras e os custos da inexistência de serviços da Saúde minimamente eficientes. Pior do que isso, só nos países de terceiro mundo, certamente!

Falecimentos

No dia 27 de Fevereiro, faleceu em Cerva, Ribeira de Pena o nosso conterrâneo e assinante sr. Álvaro Freitas (Gago), de 71 anos de idade, ex-guarda florestal há muitos anos radicado naquela localidade.

No dia 2 de Março, em Pero Pinheiro, Lisboa, faleceu também o nosso conterrâneo e assinante sr. António Cândido Ribeiro (Aleixo), de 77 anos de idade, filho do sr. Aleixo, antigo assalariado dos Serviços Florestais e irmão do também nosso conterrâneo e assinante sr. José Cândido Ribeiro.

No dia 7 do corrente, faleceu no Gerês a sr.ª D. Palmira Gomes, com 82 anos de idade, viúva do antigo guarda fiscal, António Silva ("Duzentos") e mãe dos geresianos e nossos assinantes Álvaro Gomes da Silva e Sidónio Gomes da Silva, radicados em Braga.

Às famílias enlutadas, o "Geresão", apresenta sentidos pêsames.

ETAR de novo na baila

É público e sabido que às reclamações contra o mau funcionamento da ETAR instalada na Assureira, nomeadamente contra os cheiros pestilenciais e abundância de moscas e melgas dela resultantes, a Câmara de Terras de Bouro sempre se opôs afirmando, entre outras coisas, que tal estação de tratamento "não era uma fábrica de perfumes" e que tudo nela funcionava normalmente.

Pelos vistos, porém, tais afirmações seriam entretanto contrariadas pela própria Câmara, já que no respectivo Plano de Actividades para o ano em curso, no sector do Saneamento e Salubridade, consta o "melhoramento da ETAR do Gerês", para o que se atribui a verba nada módica de 20 mil contos. Isto, em termos correntes, significa que, afinal, tinham e têm carradas de razão os moradores daquela zona-mártir quando se insurgiram e fizeram sentir a sua repulsa e mal-estar a diversas instâncias superiores. E porque essas pessoas sabem que, infelizmente, nem tudo o que se diz que se vai fazer é para ser feito ou até para se ir fazendo, aproximando-se novo período crítico do funcionamento da ETAR que é o do Verão, acabam de enviar um circunstanciado abaixo-assinado, com mais de duzentas assinaturas, dirigido à Ministra do Ambiente, em que se faz a história de todo o processo, desde julho de 1992, e se solicita à referida ministra a devida atenção para este problema.

Notícias Breves

• No passado dia 20 de Fevereiro, 3.ª feira de Carnaval, estiveram nesta vila e almoçaram no Restaurante Bela Vista, os conhecidos actores da T.V. Nicolau Breyner e Sofia Sá da Bandeira.

• Na visita que, em 6 do corrente, efectuou ao concelho de Terras de Bouro o Governador Civil de Braga deslocou-se à Vila do Gerês, onde se inteirou do futuro Centro Termal e da ETAR da Assureira.

• Carlos Padrão, administrador da Empresa Hoteleira do Gerês e homem ligado ao desporto, acaba de ser nomeado consultor técnico da Federação Portuguesa de Futebol para a nomeação dos árbitros dos campeonatos nacionais de futebol. Os nossos parabéns.

• As nossas escolas (pré-primária, primária e telecola) irão realizar a sua Comunhão Pascal na Capela de Sta. Eufêmia no próximo dia 28, pelas 10 h. Em 16 de Fevereiro, também realizaram nesta vila, o tradicional desfile de Carnaval.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS



RECAUCHUTAGEM

DE — MANUEL RAMÓIA & FILHOS, LDA.

BRAGA



616229

626714

BARCELOS



812548

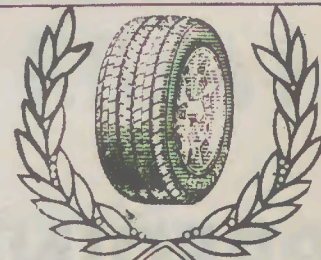
817033

VIEIRA DO MINHO



647459

MONTALEGRE



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

S. JOÃO DO CAMPO

Bonda!

Nas nossas terras, em tempos que já lá vão, arranjavam-se nomeados, pseudónimos forçados, às vezes por brincadeira, outras vezes simplesmente com a intenção de molestar.

Esses tempos decorreram e sucederam-lhe outros em que as pessoas podiam mostrar os seus talentos, amortizar-se com tónicas para ajudar à missa, mascarar-se no dia de Carnaval ou nas desfólhadas sem se preocuparem de vir a "tomar" o nome daquele que, naqueles momentos, estavam a representar. E isso era bom porque as pessoas sabiam que podiam participar em qualquer iniciativa cultural ou recreativa logo que tivessem jeito para isso sem temer vir a ser molestado, criando-lhe traumas inclusivamente.

É triste dizê-lo mas o gesto metamorfoseou-se e prende-se agora com as próprias terras. A S. João do Campo ou simplesmente Campo ou ainda Campo do Gerês chegam os vindos do Porto e chamam-lhe Gerês. Chegam os turistas de garraão e chamam-lhe Vilarinho! Os próprios comerciantes têm, nas suas facturas / recibos, em letras garrafais, Vilarinho das Furnas! A Câmara de Terras de Bouro tem, à saída de Covas, uma placa com a indicação de todas as terras e ao Campo chamam-lhe Museu Etnográfico! Até a empresa que andou a alcatroar a estrada tem, no seu "placard", Vilarinho das Furnas!

À Pousada da Juventude chamam-lhe a Pousada de Vilarinho! A Rodoviária Nacional escreve nos bilhetes Vilarinho das Furnas! Ao Museu Etnográfico chamam-lhe o Museu de Vilarinho! E sinceramente, até a bandeira dum camioneta da Rodoviária apareceu, num dia destes, com o nome simplesmente de... Gerês! Questionei o motorista: - Porque não foi, então, para o Gerês?

Quer queiram, quer não, Vilarinho afogou-se e ficou a barragem a perpetuar-lhe o nome. O Campo vai-se aguentando, mas querem roubar-lhe o nome!...

Sendo assim, avisem-nos para tratarmos de o enterrar. Ou,

enraivecidos pelo seu progresso, pretendem apenas minimizá-lo ?

Se o nível de cultura no Campo é ligeiramente superior ao das vossas terras, segui-lhe o exemplo : trabalhai!

Custódio

Guerra do lixo chegou aqui...

Um pouco por todo o lado, vem-se assistindo ultimamente a um clima de guerra contra os aterros sanitários e lixeiras por parte das populações eventualmente afectadas.

Entre nós, e tal como temos noticiado neste jornal, o problema do lixo é uma das grandes preocupações das nossas autoridades que, à falta de melhor solução, em finais do ano passado acordaram, tanto a Junta desta Freguesia como a de Covide, em fazer um aterro sanitário no extremo das duas freguesias. Só que, mais tarde, o povo de Covide recusou que nesse aterro comum fosse depositado o lixo proveniente da Pousada da Juventude, instalada nesta freguesia, o que, pelos vistos, não foi observado.

No dia 18 de Fevereiro, porém, dois habitantes de Covide não estiveram com meias medidas e, depois de encherem dois tractores com lixo, levaram-no para junto da Pousada da Juventude e aí o depositaram, em sinal de protesto, tendo o Presidente da Junta desta freguesia, ao tomar conhecimento do sucedido, ditò aos referidos indivíduos que tal lixo deveria ser depositado às portas da Câmara de Terras de Bouro, entidade a quem compete resolver esse problema.

Por ocasião da última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, efectuada em 23 de Fevereiro último, José Maria Barroso

confirmaria isso mesmo ao chefe do executivo municipal, que agastado, disse que essa resposta de mandar levar o lixo para junto da Câmara constituía "uma falta de solidariedade muito grande" e não concordava com ela. José Araújo afirmou, então, haver grande dificuldade em se conseguir espaços para o depósito de lixo, pedindo a compreensão das Juntas de Freguesia para essa situação, comprometendo-se a suportar todas as despesas dela decorrentes.

Mas quem se mostrou não estar pelos ajustes foi o nosso Presidente da Junta que, cansado de esperar, disse não mais abordar esta questão na Assembleia Municipal por entender que é "à Câmara e à Pousada da Juventude" que compete resolvê-la".

Concerto de Guitarra

No próximo dia 30, no Museu de Vilarinho da Furna, o Professor Litó Godinho, irá dar um concerto de guitarra, para o qual estão convidados os apreciadores da boa música.

**P. A. Martins
de
Araújo**

**Engenharia Civil
Projecto
e Fiscalização**

Tel. (053) 511062
Fax (053) 511062
Telemóvel (0936) 638908

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: *Albino Leite Araújo*

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo
Telef. 992198 • 4720 Amares

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

**OFICINA DE CHAPEIRO
PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES — de —
DE AUTOMÓVEIS**



António dos Santos

S. Bento - Rio Caldo • Tel. 391722 • 4845 Gerês

Móveis "O ELEVADOR"

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA



António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhas
e Móveis de Estilo,
por catálogo ou medidas

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Restaurante - Residencial (Ref. LJ 53)
Gerês - Terras de Bouro
Totalmente equipada (9 quartos)
Fogão de Sala.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Quinta - Amares
(Ref. TT 52)
Aprox. 1 Hect.
3 Casas p/ reconstruir
Desde 18.000 c.

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Quintinha Braga (cidade)
(Ref. TT 57)
2.000 m² (3 lotes aprov. p/ constr.)
Casa em pedra p/ restaurar
19.000 c.

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Restaurante - Póvoa de Lanhoso
(Ref. LJ 61)
Zona paradisíaca. 2.500 m² de área
verde. Bons clientes.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMI/1678
VENDE
Lotes - Póvoa de Lanhoso
(Ref. TT 17)
15 m de Braga
317 m², 330 m², 580 m²
Desde 2.550 c.

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410



PREDINORTE - PROPRIEDADES

COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho - Loja 33 - Cave - Telefone 611004 - 4700 BRAGA

Domingos Costa Silva

AGENTE HOECHST

**Agroquímicos • Sementes
Pintos e Rações**

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE

LOBIOS

A época turística vem aí...



Com a chegada da Primavera, por todo o lado se fazem preparos para que, a tempo e horas, tudo seja preparado para recebermos condignamente os turistas, sejam eles nacionais ou estrangeiros.

Ainda que timidamente, mas a aumentar de volume de ano para ano, a nossa zona dos Banhos, em Rio Caldo, está a transformar-se num local já bastante procurado não só por galegos, como também por muitos portugueses, ainda que por enquanto, ali nada mais exista, para além da mini-piscina de água quente, a mini-hídrica onde, além da pesca, também é aproveitada por alguns para se refrescarem em dias quentes.

Só que pelas razões aqui indicadas no mês passado, esse espaço de lazer foi bastante danificado, como a gravura anexa reproduz, com a forte invernia que acabamos de atravessar. Por isso, e porque a época do turismo está aí bem próxima, conveniente se torna que se mande reparar todos esses estragos quanto antes. E que a lição agora recebida sirva de emenda para o futuro...

Patrono para o Colégio Público

Em assembleia do Conselho Escolar realizada no pretérito dia 7 de Fevereiro, presidida pelo director Manuel Amarin, entre outros assuntos acordou-se fazer uma proposta para se dar o nome de um patrono ao nosso colégio que é conhecido apenas por "Colégio Público de Lobios". Foram já apresentadas algumas propostas, que se espera agora sejam fundamentadas para na próxima assembleia se poder tomar uma resolução.

Durante a mesma reunião decidiu-se aceitar o amável convite da Escola Pe. Martins Capela, de Terras de Bouro, para participar na feira pedagógica escolar a organizar na sede daquele concelho em Junho próximo.

Decidiu-se também participar num programa rádiofónico escolar em que os alunos deste Colégio contarão com um espaço de

12 minutos numa emissora provincial. Igualmente se decidiu participar no primeiro certame de teatro escolar a realizar em Bande, em data próxima do dia 17 de Maio, em que se comemora o dia das letras galegas.

A Associação de Pais dos alunos redigiu uma petição ao município de Lobios solicitando ao respectivo departamento cultural, sem prejuízo de outros apoios, uma verba anual que permitisse financiar certas acções que doutra maneira, não será possível organizar.

Em 30 de Janeiro "dia escolar pela paz", os alunos do Colégio de Lobios efectuaram, por grupos, os seus trabalhos de representação de diversas personalidades que se destacaram na luta pela paz, vindo todos esses trabalhos a manifestar-se na ideia comum de defender a liberdade, a justiça, a solidariedade e a tolerância.

A propósito do Carnaval...

Um dos actos culturais tradicionais, mais enraizados no nosso povo é a festa do Carnaval que mesmo em épocas difíceis da ditadura e até quando estava proibido, nunca chegou a acabar totalmente.

Nos últimos anos, patrocinado pelo município ou subsidiado por diversas entidades, essa representação popular chegou a atingir um certo nível, aliás apreciado por toda esta região.

Contudo, este ano, e sem que ninguém tal previsse passaram-se aquelas festas e por cá ninguém ouviu uma "charanga", nem um simples gaiteiro, nem uma carroça ou uma "copla" que alegrasse sequer um pouco a já de si difícil existência.

A qualidade de vida do povo também sem manifesta em criar actividades que possam distrair os cidadãos. Mas se a sensibilidade das instituições adormece e não colabora, a ilusão fraqueja. E um povo sem ilusão desfalece, morre...

Turismo Rural

A sociedade comercial INDEVAL, voltada para o turismo rural, com sede em Riocaldo, neste concelho, após a aprovação dos estatutos e o seu registo comercial, já deu início à recuperação da primeira casa adquirida por aquela sociedade no lugar de Padrendo, estando prevista a sua entrada em funcionamento já na próxima Páscoa.

Estão em estudo os restauros de outras casas nesta zona para, desse modo, se poder atender a cada vez maior procura que por cá se regista no turismo rural. A sua divulgação em revistas, agências de turismo e desdobráveis é outra iniciativa a desenvolver proximamente pela INDEVAL.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

I Campeonato de Tute "Bar Cubano"

Durante o passado mês de Fevereiro, realizou-se no conhecido Bar Cubano, desta vila, o I Campeonato de Tute, em que participam 17 pares de jogadores que competiram entre si no sistema de eliminatórias.

Sagrou-se campeão absoluto o par formado por Pirri, de Riocaldo e Pepe H. Barcelona. Em 2º lugar, ficaram Juan de Pazos e Rafael Rocha, os terceiros foram Francisco e Benito de Grou e em 4º lugar, os inscritos com a designação de "Os três" e "Os três".

Os prémios e troféu foram entregues no dia 2 deste mês, no Bar Cubano, no decorrer de uma merenda servida aos premiados e a algumas entidades.

Aznar também ganhou em Lobios

Nas eleições legislativas efectuadas em Espanha no dia 3 do corrente e das quais saiu vencedor o Partido Popular de José Maria Aznar, a população de Lobios procedeu à seguinte votação:

Partido Popular - 1.040 votos; PSOE - 724; Esquerda Unida - 12; Bloco Nacionalista Galego - 87; Outros - 1. A Convergência e União, o Partido Nacionalista Vasco e a Coligação das Canárias não obtiveram nenhum voto.

A nível de deputados da Galiza, o PP obteve 14 lugares, o PSOE obteve 9 e o Bloco Nacionalista galego 2.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE TERRAS DE BOURO

Pensão Adelaide & Filhos, Lda.

N.º de Matrícula 53/960308

N.º de Inscrição 1

N.º e data da Apresentação 01/96.03.08

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, CERTIFICA que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/960308 - CONTRATO DE SOCIEDADE.

SEDE: lugar de Arnassó, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO: exploração da indústria hoteleira e similar;

CAPITAL: 40.000.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS: Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, casada na comunhão geral com Manuel Joaquim Antunes, com uma quota de 12.000.000\$00; Nadir Maria Ribeiro Antunes, casada na comunhão de adquiridos com Armando Rodrigues Branco, com uma quota de 3.200.000\$00; Serafim dos Anjos Ribeiro Antunes, casado na comunhão geral com Cassilda Maria da Silva Madeira Antunes, com uma quota de 3.200.000\$00; Carlos Manuel Ribeiro Antunes, solteiro, maior, com uma quota de 3.200.000\$00; Rui Manuel Ribeiro Antunes, casado na comunhão geral com Virgínia Maria Pinheiro Gomes, com uma quota de 3.200.000\$00; e Maria Teresa Ribeiro Antunes, solteira, maior, com uma quota de 3.200.000\$00.

GERÊNCIA: pertence aos sócios Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, Manuel Joaquim Antunes e Carlos Manuel Ribeiro Antunes;

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: pela assinatura de Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, individualmente, ou pelas assinaturas conjuntas dos outros dois gerentes.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, aos 11 de Março de 1996.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

H O S T A L
RESTAURANTE
LUSITANO

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



A Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

NA ASSEMBLEIA DE TERRAS DE BOURO

"Muita parra e pouca uva"...

Continuação da 3.ª pág.

tivo camarário sobre a falta de placas indicadoras quanto ao início e fim do território pertencente ao concelho de Terras de Bouro. Referiria ainda a ridícula renda paga pela EDP à Câmara de Terras de Bouro pela ocupação das águas das barragens de Caniçada e de Vilariño da Furna, desejando saber o que, em concreto, a Câmara está a receber da EDP. O Presidente da Câmara, em resposta, diria que a EDP, há anos, deu uma certa indemnização simbólica às Câmaras Municipais pela ocupação de terrenos pelas águas das albufeiras, cabendo a

Terras de Bouro cerca de seis mil contos anuais. Filipe Gomes questionaria o executivo sobre a possibilidade de, ainda neste ano, a JAE reparar o troço entre Rio Caldo e Bouro. Aludiria também à inexistência de qualquer recipiente de lixo no parque de estacionamento da Batoca e aos buracos existentes no piso da variante do Gerês e ao facto de o muro levantado junto ao rio do Gerês, próximo do Parque Tude de Sousa, não dispor de nenhuma protecção. José Araújo responderia que, em relação à recuperação do troço entre Rio Caldo e Bouro, havia a garantia de o mesmo ser recuperado em Janeiro últi-

mo. Mas dada a alteração verificada na Direcção de Estradas de Braga iria tratar desse assunto. Sobre a recolha do lixo no parque da Batoca disse que o ideal seriam os contentores, que não existem e sobre os buracos na variante do Gerês disse que a mesma irá levar uma repavimentação logo que o tempo melhore. Claudino Ferreira aludiria à necessidade de se valorizar a praia do Rio Homem em Vau, onde já em 1950 os aquistas de Caldelas vinham tomar banho. Acentuaria ainda que a homenagem a Miguel Torga, recentemente prestada pela Câmara de Terras de Bouro, era merecedora de um

voto de louvor. O Presidente da Câmara em relação à praia fluvial do Vau disse apoiá-la, "pois não ficará assim tão cara" e "vamos lá fazê-la".

Submetida a aprovação a proposta sobre a homenagem prestada a Miguel Torga, esta seria aprovada por maioria com uma abstenção. Em declaração de voto, Agostinho Moura diria que nada tendo contra a homenagem em si, a Câmara ao tomar essa decisão, mais não fizera do que a sua obrigação e, segundo diz o nosso povo, "quem faz a sua obrigação, a mais não é obrigado" nem tem que ser agradecido pela atitude que tomou e, só por isso, se absteve.

CANTINHO DO AGRICULTOR

1995: O ano de todas as desgraças da agricultura portuguesa

Por: ENG.º ANTÓNIO BRAZÃO

Foram três as principais causas da crise: a seca, a geada e o granizo, e o deficiente funcionamento do programa comunitário PAMAF (Programa de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa). Deste modo, logo no final de Abril, a ameaça de seca originou uma redução das capacidades hídricas afectas à agricultura, com especial incidência no Alentejo e todo o interior centro-norte. A seca foi directamente responsável pela diminuição de 20 a 30% da produção de trigo, cevada e centeio. As geadas primaveris foram responsáveis por prejuízos superiores a 30 milhões de contos. Face à situação de calamidade, o governo anunciou em Julho de 1995, 180 milhões de contos para compensar os prejuízos, 30 milhões dos quais a fundo perdido. Os pagamentos começaram a ser efectuados no final de Setembro, continuando a existir inúmeros atrasos desde então.

Quanto ao PAMAF o problema não é a falta de dinheiro, mas sim a má gestão e a burocracia.

DESCAPITALIZAÇÃO

Em 1995 os agricultores portugueses pagaram à banca cerca de 59 milhões de contos (pouco mais de metade dos 106 milhões recebidos em subsídios). Refira-se que as taxas de juro a que estes têm acesso são da ordem dos 14%, enquanto que para os agricultores da Comunidade são de 7 ou 8%.

O PESO DOS SUBSÍDIOS

A difícil situação em que actualmente a agricultura portuguesa se encontra é tanto mais preocupante quando é do conhecimento geral que os subsídios têm actualmente um peso superior a 50% a 60% no rendimento agrícola, constituindo um importante amortecedor e um disfarce às dificuldades existentes.

DESERTIFICAÇÃO: UM PROCESSO IRREVERSÍVEL?

O balanço negativo do ano passado permite que se considere que o mundo rural caminha a passos largos para a desertificação e o despovoamento, agravando-se cada vez mais a dependência alimentar do país em relação ao estrangeiro. As estatísticas falam por si.

Na região interior do Douro, por exemplo, a população residente baixou 9% entre 1981 e 1991, registando-se uma quebra de 17% nos centros populacionais com menos de 2000 habitantes. Na região de Trás-os-Montes, a população residente decresceu 14% em geral e 23% nos aglomerados com menos de 2000 habitantes. Refira-se que os mesmos índices de despovoamento foram registados na Beira Interior, no Algarve e no Alentejo.

Infelizmente a única faixa etária da população que cresceu em todas estas regiões foram as pessoas com mais de 65 anos de idade.

DEPENDÊNCIA ALIMENTAR

No que diz respeito à dependência alimentar, a produção agro-alimentar global registou-se um decréscimo de 18% entre 1991 e 1993. Refira-se que em 1986, data de adesão à CEE, Portugal tinha uma capacidade de aprovisionamento da ordem dos 60%, situando-se em 1995 pelos 40%.

QUE SOLUÇÕES? QUE ESPERANÇA?

Cada vez mais, há mais gente preocupada com mundo rural.

Existem programas comunitários específicos, como é o caso do programa LEADER, que têm procurado atenuar a crise do mundo rural e o despovoamento que alastra a um ritmo imparável.

Existem teorias, experiências, boas vontades, etc.. A promoção do turismo rural, a protecção e incentivo das produções regionais (cabrito da Serra, Mel, Broa caseira, carne de bovino Barrosão, etc.), o recurso aos fundos comunitários como factor de progresso e desenvolvimento, podem representar o princípio da recuperação das regiões em que vivemos e nos sentimos bem.

Esperemos que ainda tenhamos tempo!

Associação Florestal do Cávado

Com esta designação, foi recentemente constituída a Associação Florestal do Cávado, uma instituição particular e sem fins lucrativos que, entre os seus principais objectivos, pretende elaborar um Plano de Gestão e Defesa da Floresta existente ou potencial na sua área social, que são os concelhos de Esposende, Barcelos, Braga, Amares, Vila Verde e Terras de Bouro.

Pretende ainda: organizar os proprietários florestais - privados e baldios - e dinamizar a constituição de agrupamentos florestais em ordem à melhor gestão e defesa da floresta; contribuir para a formação e informação dos proprietários florestais; fomentar a elaboração de projectos de florestação e beneficiação de florestas; reforçar a cooperação institucional entre os municípios, Juntas de Freguesia, Cooperativas agrícolas, corporações de bombeiros e técnicos florestais. A jovem associação, sediada provisoriamente em Barcelos, é dirigida por uma comissão instaladora composta por 12 elementos representando cada um dos concelhos por ela abrangidos. O concelho de Amares está representado nessa Comissão por Agostinho Vilela Portela, de St.ª Maria de Bouro, e Carlos Antunes Gonçalves, de Besteiros. O concelho de Terras de Bouro faz-se representar por Maria Antónia Catalão Fonseca, de Vilar, e Maximino Pereira Guedes, da Cooperação Agrícola de Valdozende.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B

18.ª Jornada: Caldelas, 0 - Pico Regalados, 1; CD Amares, 2 - Prado, 0; 19.ª Arsenal, 3 - Caldelas, 2; Navarra, 1 - CD Amares, 4. 20.ª Caldelas, 3 - S. Cosme, 0; CD Amares, 0 - Pico Regalados, 0. 21.ª Maikes, 3 - Caldelas, 0; Arsenal, 0 - CD Amares, 0. 22.ª Caldelas, 1 - Parada, 3; CD Amares, 4 - S. Cosme, 1.

O CD Amares está em 7.º lugar, com 30 pontos; o Caldelas está em 14.º, com 24 pontos.

Série C

18.ª Jornada: Travassós, 2 - Rossas, 1; Terras de Bouro, 2 - Estorãos, 0; Mosteiro, 2 - Cepanense, 2; Guilhofrei, 0 - Gandarela, 0. 19.ª Rossas, 2 - Terras de Bouro, 1; Gonça, 1 - Mosteiro, 0; Outeiro, 0 - Guilhofrei, 0. 20.ª S. Paio, 1 - Rossas, 0; Terras de Bouro, 1 - Travassós, 1; Mosteiro, 2 - Estorãos, 1; Guilhofrei, 9 - Calvos, 1. 21.ª Gandarela, 1 - Terras de Bouro, 1; Rossas, 0 - Mosteiro, 0; Alvite, 2 - Guilhofrei, 1. 22.ª S. Paio, 1 - Terras de Bouro, 1; Mosteiro, 1 - Travassós, 0; Estrelas Vermelhas, 2 - Rossas, 1; Guilhofrei, 2 - Cepanense, 1.

O Terras de Bouro está em 3.º lugar, com 36 pontos; o Mosteiro em, 7.º, com 32 pontos, o Guilhofrei em 10.º, com 28 e o Rossas em 15.º, com 21 pontos.

III DIVISÃO DISTRITAL

Série B

16.ª Jornada: Gerês, 0 - Estrelas Figueiredo, 2. 17.ª Semelhe, 2 - Gerês, 2; Estrelas Figueiredo, 1 - Lomarense, 1. 18.ª Gerês, 1 - Vimieiro, 0; O Estrelas Figueiredo folgou. 19.ª St.ª Tecla, 0 - Gerês, 1; Semelhe, 1 - Estrelas Figueiredo, 0. 20.ª Gerês, 2 - Peões, 2; Estrelas Figueiredo, 2 - Vimieiro, 0.

O Gerês está em 10.º, com 22 pontos; o Estrelas Figueiredo em 11.º, com 21 pontos.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

Rui Pedro Gomes da Silva, E.I.R.L.

N.º de Matrícula 02/960227

N.º de Inscrição 1

N.º e data da Apresentação 01/960227

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituído o Estabelecimento em epígrafe por Rui Pedro Gomes da Silva, solteiro, maior, de nacionalidade portuguesa, o qual se rege pelos seguintes estatutos:

1.º - O estabelecimento individual de responsabilidade limitada adopta a firma "Rui Pedro Gomes da Silva, E.I.R.L." e tem a sua sede na Quinta da Agrinha, lugar do Assento, freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro.

Parágrafo único - O titular do estabelecimento individual de responsabilidade limitada pode abrir filiais ou transferir a sede para outro local, por simples decisão sua.

2.º - O seu objecto consiste em turismo no espaço rural.

3.º - O capital do estabelecimento é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS integralmente realizado em numerário que se acha depositado à ordem do titular desde vinte e um de Fevereiro do ano corrente.

4.º - Em virtude da constituição deste estabelecimento individual de responsabilidade limitada o seu titular ficará sujeito ao pagamento de impostos ou taxas no montante aproximado de oitenta mil escudos, sendo este, por ora, a totalidade dos bens e valores a ele afectos.

5.º - A administração do estabelecimento individual de responsabilidade limitada compete ao seu titular e será remunerado em quantia a fixar dentro dos limites prescritos no art.º 13.º do Dec-Lei n.º 248/86, de 25 de Agosto.

6.º - O estabelecimento individual de responsabilidade limitada terá o seu início de actividade a partir do dia vinte e três de Fevereiro do ano corrente e durará por tempo indeterminado.

7.º - Em tudo o mais não previsto neste acto constitutivo regularão as disposições legais aplicáveis constantes do citado Dec-Lei n.º 248/86, de 25 de Agosto.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, aos 06 de Março de 1996.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)



PELO PARQUE NACIONAL

Internacionalização depende dos governos

A internacionalização do Parque Nacional da Peneda-Gerês associado ao Parque Natural do Xurês passa pelo entendimento dos respectivos governos. O assunto poderá ser tratado no próximo encontro da Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal.

A União Internacional de Conservação da Natureza faz depender de um acordo entre os Governos dos dois países a atribuição do estatuto de "internacional" aos parques transfronteiriços do Gerês e do Xurês. Esse objectivo passa pela sua interligação, desejada pelos respectivos directores, Tito Costa e José Reza, e pode constituir um

marco nos 25 anos do PNPG, que actualmente se comemoram.

O PNPG que é o único parque nacional existente em Portugal, será, nesse caso, o primeiro a obter a classificação de internacional, enquanto que o Parque do Xurês será o segundo para os espanhóis, depois de outro localizado nos Pirinéus.

GNR protege o Parque

No dia 27 de Fevereiro a GNR inaugurou um Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente na área do Parque. A iniciativa, mobiliza duas dezenas de soldados da GNR que frequentaram em Dezem-

bro passado, em Vila Nova de Cerveira uma acção de formação, ministrada por técnicos do PNPG. Os chamados "GNR verdes" estão habilitados a actuar quer em termos pedagógicos, ao nível da educação ambiental, quer da fiscalização de aspectos relacionados com caça e pesca ilegais, abate de árvores, extracção de inertes, poluição das águas e campismo selvagem.

De salientar que ao contrário do guarda-florestal, os elementos da GNR são "agentes da autoridade" que podem elaborar "autos de notícia, sempre que constatem qualquer "ilícito criminal".

A colaboração entre a GNR e o PNPG deverá ser extensiva ao aproveitamento útil de algumas raças autóctones, estando aberta a possibilidade do treinamento de cães castros-laboreiros e de cavalos selvagens.

Concurso de Fotografia

«O apoio ao desenvolvimento e à conservação» é o tema de um concurso de fotografia que o Parque Nacional da Peneda-Gerês e o Parque Natural de Baixa Limia-Serra do Xurês estão a promover.

A iniciativa, que se realiza no âmbito do programa comemorativo dos «25 anos do PNPG», podem concorrer profissionais e amadores, devendo os interessados levan-

tar as fichas de inscrição até ao dia 31 de Janeiro de 1997, na sede do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em Braga.

Os trabalhos, por sua vez, devem ser entregues até às 17h30 do dia 28 de Fevereiro do próximo ano. Os concorrentes podem apresentar a concurso um máximo de dez fotografias e um mínimo de cinco. A exposição dos trabalhos seleccionados vai decorrer no Castelo de Lindoso-Ponte da Barca, de 8 de Abril a 8 de Maio de 1997.

Os resultados do concurso são dados a conhecer publicamente na cerimónia de encerramento da exposição, a 8 de Maio de 1997, e comunicados por escrito aos concorrentes. O regulamento do concurso prevê a atribuição de dois prémios, no valor de 200 contos para a categoria de profissionais, e 150.000\$00 para a categoria de amadores.

Convívio de Crianças

Cerca de 90 crianças, 24 das quais oriundas de Muiños e Lobios (Galiza) participaram no dia 26 de Fevereiro na Vila do Gerês, nas actividades do projecto "Sala

da Natureza", que decorre por iniciativa do Parque Nacional da Peneda-Gerês e do Parque Natural da Baixa Limia - Serra do Xurês. A "Sala da Natureza" iniciou-se com um "plenário", no campo de futebol do Gerês, durante o qual técnicos do PNPG falaram da reflorestação. Seguiu-se o lançamento do concurso de trabalhos de expressão livre sobre o tema "Crescer e aprender... uma aventura no PNPG/PNBLSX", no âmbito das comemorações dos 25 anos do PNPG.

Trabalhos de grupo e uma viagem de reconhecimento por zonas do Parque Nacional, que incluíram zonas de reflorestação fizeram parte também do programa desta iniciativa dirigida à comunidade escolar.

Pescadores colaboram com o PNPG

Com a recente entrada em vigor do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês (aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 134/95), clarificou-se o regime da pesca nesta Área Protegida. Assim, na Área de

Ambiente Natural - porção mais interior do Parque, de importância fundamental para a Conservação da Natureza - a pesca é interdita sob qualquer forma, enquanto que na Área de Ambiente Rural - porção mais periférica, onde habitam as populações - é permitida a pesca à linha, nos termos da legislação em vigor.

Ciente de que a contribuição dos pescadores é fundamental para a defesa dos recursos piscícolas, o Parque tem promovido, conjuntamente com o Instituto Florestal, acções de divulgação e fiscalização, alertando os pescadores para a necessidade de cumprimento da lei, e punindo aqueles que conscientemente a infringem. Mas, simultaneamente, tem distribuído aos pescadores informação sobre a forma de colaborarem com o Parque, com a Delegação Florestal de Entre Douro e Minho do Instituto Florestal, e com o Instituto de Zoologia Dr. Augusto Nobre da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; na obtenção de dados que permitam avaliar, com rigor científico o estado actual das populações de truta-do-rio (Salmo trutta fario).



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Cartório Notarial de Vieira do Minho

JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que em 26 de Fevereiro de 1996, desde folhas 84 a 86 do livro de Escrituras Diversas n.º 21-D, deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, pela qual JOSÉ MARIA DA SILVA, titular do NIF 137 658 770, e mulher CACILDA MATIAS DA SILVA, titular do NIF 137 658 761, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Arnassó, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, e declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, sitos no lugar de Arnassó, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, não descritos na competente Conservatória do Registo Predial, inscritos na respectiva matriz em nome dele justificante:

UM - Prédio rústico denominado "ARNASSÓS", com a área de mil cento e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com António José Martins de Campos, do sul com Maria Martins Campos e do poente com Serafim dos Anjos Silva, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 283 rústico, e anteriormente omissa, com o valor patrimonial de 9 040\$00, a que atribuem o valor de cem mil escudos.

DOIS - Prédio rústico denominado "ARNASSÓ DE CIMA", com a área de mil e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Albano Joaquim Gonçalves, do sul e nascente com Serafim dos Anjos Silva e do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 291 rústico, e anteriormente omissa, com

o valor patrimonial de 1 740\$00, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

TRÊS - Prédio rústico denominado "ARNASSÓ DE CIMA", com a área de quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, nascente com Manuel Joaquim Antunes, do sul com João Pereira Guimarães e do poente com Serafim dos Anjos Silva, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 293 rústico, e anteriormente omissa, com o valor patrimonial de 120\$00, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

QUATRO - Prédio rústico denominado "ARNASSÓ DE CIMA", com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Joaquim Antunes, do sul com Albino António Rebelo e do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 298 rústico, e anteriormente omissa, com o valor patrimonial de 2 320\$00, a que atribuem o valor de cem mil escudos.

CINCO - Prédio rústico denominado "ARNASSÓS", com a área de quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte, poente e nascente com caminho e do sul com Manuel Joaquim Antunes inscrito na respectiva matriz sob o artigo 301 rústico com o valor patrimonial de 4 940\$00, a que atribuem o valor de cem mil escudos.

Que iniciaram a posse sobre os identificados prédios por volta de mil novecentos e sessenta e quatro, em virtude de contrato verbal de "Partilha" efectuado por óbito do pai dele justificante Adriano José da Silva, fa-

lecido nesse mesmo ano, e residente na dita freguesia de Vilar da Veiga.

Que, deste modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial os identificados prédios, embora sempre tenham estado na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, e detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa nomeadamente cultivando-os, retirando dele os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPLÃO do direito de propriedade dos referidos prédios, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original
Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 6 de Fevereiro de 1996.

O Esc. Superior.
Assinatura Ilegível

Decálogo da recuperação da Geira

5 - A GEIRA NECESSITA DE PROJECTOS DE ESTUDO E SALVAGUARDA.

Entendido o protocolo como um conjunto de ideias, intenções e boas vontades de sentido amplo e diverso, os projectos, devidamente elaborados e assumidos, visam concretizar essas boas intenções. É necessário que se desenvolvam todos os esforços para a elaboração de um amplo projecto de estudo e salvaguarda da Geira, sobretudo no troço Santa Cruz (milha XIII) - S. João do Campo (milha XXIX). Que se solicitem apoios significativos e se dêem todas as garantias possíveis de estudo rigoroso, transparência de processos e cumprimento das cláusulas assumidas. Julgo que se estão a dar passos significativos para a concretização de um projecto global de salvaguarda da Geira, atendendo-se às conclusões assumidas no final do colóquio sobre "A rede viária da Callaacia" que decorreu (17 e 18/11/1995) na Universidade do Minho, comemorando o 1.º centenário dos *Milarios* do Padre Martins Capela. Um projecto de estudo e recuperação global da Geira necessita de obedecer a várias cláusulas:

a) - A existência de uma concertação pacífica entre todas as instituições políticas, académicas e culturais de modo a ser viável o projecto. O actual conflito entre alguns políticos e instituições são um perigo que é preciso eliminar pois ele pode inviabilizar este como já tem inviabilizado outros projectos.

b) - Qualquer projecto terá de ser rigorosamente elaborado, assumido e executado para que não aconteça com a Geira o que já aconteceu com outras explorações arqueológicas, lamentavelmente abandonadas a meio do seu estudo. Se os projectos não forem viáveis, mais valerá deixar dormir a Geira o seu sono pacífico, coberta por terras protectoras.

c) - Qualquer projecto deverá ser encabeçado por técnicos de reconhecida competência.

d) - Competirá às autoridades políticas e académicas diligenciarem no sentido da aquisição das verbas e subsídios necessários. Que qualquer projecto de salvaguarda da Geira seja realista e bem orientado e que não seja mais um expediente para se gastarem uns dinheiros.

e) - O projecto terá de ser de estudo e não de reconstrução turística. Nas várias escolas arqueológicas existentes, algumas delas optam mais pelo comércio que pelo estudo criterioso, hipotecando assim a função educativa e cultural de um monumento. Mas o turismo não é um mal. O turismo deverá ser cultural e terá de se submeter às exigências de um estudo científico prolongado. Se houver inteligência e bom senso, esse turismo só será benéfico para o estudo, salvaguarda e apresentação ao público da Geira.

6 - A GEIRA É UM TODO COERENTE

A Geira deverá ser entendida em toda a sua extensão e não dividida em troços: um da responsabilidade do P.N.P.G. (milhas XXIX-XXXIV), outro da responsabilidade da Câmara de Terras de Bouro (milhas XIII-XXIX) e ainda outro da responsabilidade das Câmaras de Amares e Braga (milhas I-XIII). Se cada entidade tratar a Geira a seu modo, não teremos uma Geira, teremos muitas geirinhas. Não é admissível retalhar a Geira em vaidades ou em medalhas. Também seria muito importante que qualquer projecto global de estudo da Geira pudesse contar com a colaboração empenhada das autoridades políticas e académicas da Galiza, conjugando-se esforços e trocando-se informações, experiências, metodologias e meios. Colaborar com a Galiza é ampliar a dimensão e importância da Geira e atribuir-lhe um valor acrescentado. Um projecto conjunto seria desejável e louvável. Megaprojecto galaico-português? Museu galaico-português do milário? Só através de um projecto global, devidamente coordenado, teremos uma mesma filosofia e uma mesma ideia de estudo criterioso e científico da Geira.

7 - A GEIRA ENCERRA UM VALOR CULTURAL ÍMPAR

A Geira poderá transformar-se num excepcional instrumento pedagógico, educativo e formativo ao dispor de escolas, universidades, grupos culturais e população em geral. A exploração arqueológica da Geira pode constituir uma excelente oportunidade de sensibilização e de educação para os valores culturais. Numa região tão carenciada de interesses e acções culturais, a Geira recuperada poderá constituir-se como um polo dinamizador da cultura regional. A Geira é um "bem cultural de raiz".

8 - A GEIRA RECUPERADA SERÁ SEMPRE UM BEM PARA AS POPULAÇÕES LOCAIS.

Sem a colaboração empenhada das populações locais não há projecto de salvaguarda da Geira que seja viável. É preciso perceber que nada se conservará e nada se rentabilizará se as populações residentes não forem conquistadas para essa causa. Torna-se necessário um grande investimento na sensibilização e educação de modo a que a Geira seja tratada com o maior desvelo. As populações locais terão de ser os primeiros a estimarem e a zelarem pela Geira. Mas por onde começar? A Geira tem de começar por ser, um bem para as populações locais e essas populações terão de ser tratadas com o máximo respeito e verdade. Com mão de obra, prestação de serviços, vigilância, conservação e manutenção, as populações deverão ser chamadas a colaborar no projecto e a serem devidamente compensadas pelos serviços prestados.

Deste modo, não só se está a possibilitar um emprego ambicionado como a sensibilizar a população para determinados valores culturais. Por outras palavras, hoje muito em uso, os projectos de recuperação da Geira terão de conter uma rubrica que será o "desenvolvimento sustentado da região". Indemnizações pelos terrenos adstritos à Geira, melhoria das vias de comunicação e melhoria das condições de vida das populações. Recuperar a Geira e não tratar dos vivos, será medida contraditória que irá desestabilizar as populações locais que vivem com grandes sacrifícios. Não é com espíritos iluminados que se fará a salvaguarda da Geira. O desmedido tecnicismo e o excessivo legalismo não serão o melhor processo, a longo prazo, de preservação da Geira. Uma vez desaparecidos esses "homens providenciais", a Geira ficará entregue a quem sempre com ela conviveu. Diga-se também que é mais importante o estudo rigoroso da Geira e as condições de vida das populações residentes que a carreira académica de um ou outro arqueólogo.

9 - A GEIRA É UMA VIA DE ABERTURA AO MUNDO

A Geira sempre foi e há-de continuar a ser uma via de abertura ao mundo para as populações locais. Se todos os projectos para a área não forem aproveitados devida e criteriosamente, a região ficará estrangulada definitivamente pelas albufeiras, P.N.P.G., achados arqueológicos, interioridade e ruralidade serrana. Tudo isto tem verso e reverso. Temos que investir e dinamizar e não apenas conservar passivamente. Actividades culturais e de lazer, turismo e hotelaria, investigação científica, agricultura alternativa, pequena indústria não poluente, exploração de águas e artesanato serão algumas das actividades do futuro para a área. Por outro lado, a Geira poderá ser considerada como uma dádiva das populações residentes a todos os diversos cidadãos do mundo que procuram conhecer e lidar com o seu passado.

10 - A GEIRA É PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Pelo sua inserção numa paisagem natural e humana de rara beleza, valor intrínseco, estado de conservação, extensão, número elevado de milários, pedreiras, edificações de apoio ao *Cursus Publicus*, castros romanizados, pontes, calçadas e outros elementos arqueológicos fazem da Geira uma das áreas mais significativas de todo o império romano. A Geira mostra-nos uma das faces (viação) mais grandiosas do império romano. A Geira situa-se em território português, mas não diz respeito exclusivamente aos portugueses. Tal como outros monumentos, conjuntos arquitectónicos, sítios, vilas ou cidades de excepcional valor histórico-cultural, a Geira reúne condições para ser classificada, no seu conjunto, como património da humanidade.

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

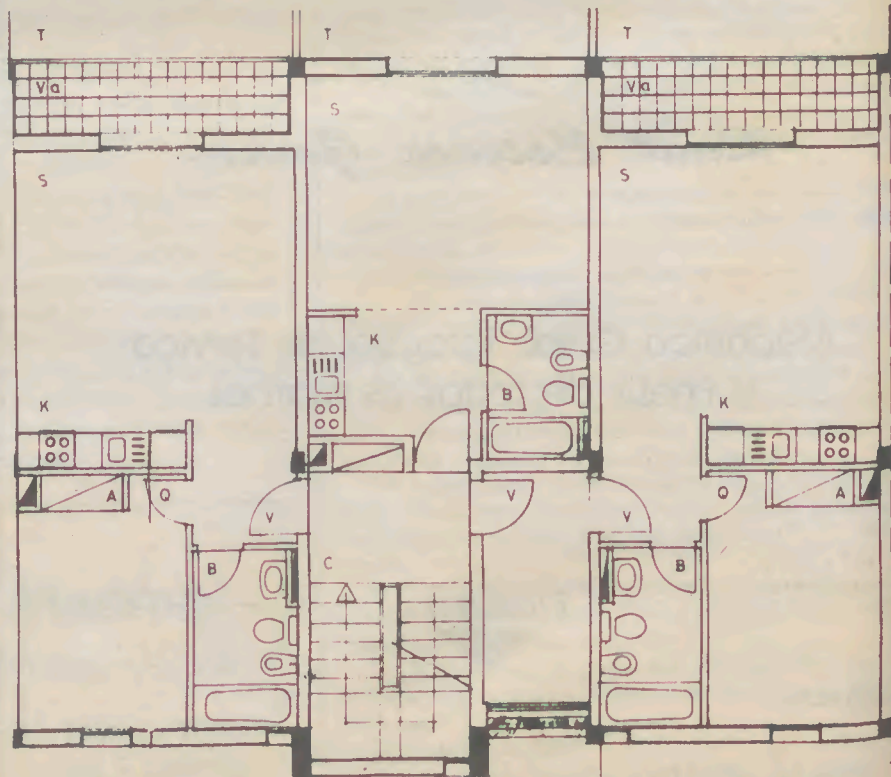
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

JOSÉ BENITO REZA:

O Parque do Xurês e o PNPG formam uma das zonas protegidas transfronteiriças mais importantes da União Europeia

Continuação da pág. 16

...cies que devemos potenciar claramente são a cabra montês e a corça, esta última com possibilidades de aproveitamento cinegético nas zonas autorizadas e de acordo com um Plano de Ordenamento do aproveitamento. Na verdade, encaro também a possibilidade de retirar a cerca que se instalou naquela época, pois hoje já é zona de reserva do PN e no entanto, anteriormente não tinha nenhum tipo de protecção.

G. - Quantas pessoas trabalham actualmente no Parque? Que critério seguem na sua selecção? E que previsões de emprego existem para o futuro?

B.R. - Encerramos o ano passado com 58 trabalhadores, um número muito significativo para as expectativas e anseios da população residente, pois tal como dizia, há tempos, no "GERESÃO" José Lamela Bautista, o PN deve estar também em função do desenvolvimento das pessoas e da melhoria da sua qualidade de vida. A selecção do pessoal é feita nos mesmos moldes que se praticam nos Serviços de Montes, Incêndios e Meio Ambiente Natural, de acordo com a Ordem da Conselheria de Agricultura que se publica todos os anos para esse efeito. Nesta Ordem, recolhe-se a tabela de pontuação em cada caso e avalia-se através duma mesa composta por pessoal da Delegação da Conselheria, dois Serviços correspondentes e do Comité de Empresa, como representantes sindicais dos trabalhadores.

Desta maneira, a selecção e contratação são feitas de modo transparente e democrático, com as mesmas oportunidades para os candidatos, e o PN contrata as pessoas que lhe são dirigidas de acordo com as nossas necessidades e a lista de classificação,

elaborada não por nós mas pela referida mesa. As previsões para o futuro são boas e, por outro lado, se somos capazes "agora e entre todos", de consolidar o PN, estaremos também a assegurar o seu futuro e os recursos económicos necessários para garantir a sua continuidade.

A NOVA SEDE DO PN

G. - A riqueza arqueológica e etnográfica do território do Parque não tem um lugar adequado para a sua exposição. Tem previsto o PN criar algum museu? Estará a pensar aproveitar para esse fim a residência paroquial de Riocaldo?

B.R. - Temos em fase final a iminente aquisição duma grande casa, na vila de Lobios, que poderá destinar-se, dado ser bastante espaçosa, a múltiplos fins do PN. A respeito das casas paroquiais também nos têm oferecido a de Mugeimes, que é outro edifício magnífico. O primeiro edifício destinar-se-á a sede do PN e a centro administrativo, fundamentalmente.

As casas paroquiais, face à sua disponibilidade, seriam ideais para centro de divulgação do PN, com a informação necessária sobre fauna, flora, geologia, etnografia, etc.. Seriam também aconselháveis como postos de comercialização e mostra de produtos artesanais e agroalimentares do PN.

G. - As actividades económicas pouco condizentes com o meio ambiente que se praticam no pré-Parque (explorações pecuárias, pedreiras, etc.) no que respeita ao Parque propriamente dito estará prevista alguma medida correctora, se necessário, sobre o seu impacto ambiental?

B.R. - Sobre essa questão, temos já preparado um acordo,

depois de realizadas várias reuniões, com os proprietários das explorações pecuárias da zona e iremos construir, em breve, o primeiro depósito central de recolha de estrume de porco para evitar a contaminação das águas, tanto superficiais como subterráneas. Também assinámos um acordo com o município de Lobios, e que pretendemos agora estender ao de Muiños, para participar em 50% os gastos de conservação da rede de saneamento e as fossas sépticas e eliminar os resíduos lançados à rede fluvial. Por último, já no ano passado demos início, com a assinatura dum protocolo de colaboração com os municípios de Lobios e de Muiños, à eliminação de múltiplos escoadouros de resíduos sólidos urbanos que estão espalhados por toda a área do PN e sua zona de influência, como parte de um plano conjunto que visa a sua recolha, transporte e eliminação.

G. - Que política medio-ambiental se pensa desenvolver tanto na conservação de espécies autóctones como na regeneração e restauro do ecossistema?

B.R. - Um aspecto fundamental é a preservação de espécies únicas que, como verdadeiras relíquias doutros tempos, existem no PN, como o teixo, o lírio do Xurês, o "Prunus lusitânica" ou a águia real. Estamos já a trabalhar na criação de um viveiro florestal em Riocaldo (Lobios) em colaboração com o Centro de Investigações Florestais de Lourizán (Pontevedra), de modo a que possamos assegurar, por meio dum adequado plano de selecção e melhoria genética, a persistência e fomento das nossas espécies de flora mais nobres, como o carvalho, castanheiro, azevinho, videiro e sobreiro.

Outro trabalho básico que vai requerer muito esforço e tempo é do restauro florestal. Precisamos, em primeiro lugar, de fazer uma política de consciencialização contra os fogos que seja acompanhada de grandes facilidades e rapidez na obtenção das licenças das queimadas e de controlo das queimadas autorizadas, assim como do acompanhamento de técnicos em cada caso. Fica-nos, desde logo, a grande tarefa de realizar um plano de reflorestação das serras, naqueles locais mais degradados e desgastados pela implacável acção dos fogos e das águas de aluvião. Utilizaremos a diversidade coma escolha de cada espécie segundo a sua estação e sempre de comum acordo com os residentes e proprietários do PN de maneira a não se entrar em conflito com os criadores de gado, mas que vejam a floresta como um recurso tanto protector como produtor. Queremos ampliar os bosques de galeria ribeirinhos com as espécies hidrófilas autóctones existentes. A restaura-

ção de árvores de crescimento, com uma esmerada escolha da espécie, deve criar grandes franjas que alternem com os prados e pastos abertos de montanha, de modo que incrementando a variedade, incrementaremos a riqueza daqueles ecossistemas e criaremos habitats idóneos para a multiplicidade das espécies da fauna. É uma tarefa a longo prazo e, por isso, devemos começá-la quanto antes.

G. - A Virgem do Xurês é um dos locais mais bonitos do PN, onde se pode ir sem grandes perturbações ambientais. Acha

que esta Virgem pela sua localização, a sua história e o seu nome seria interessante convertê-la em Padroeira do Parque?

B.R. - Parece-me interessante, tanto pela situação como pela própria designação, pois hoje é a Virgem da grande serra do PN. Mas, que pensariam, então, o S. Rosendo do Pedreirinho de Entrimo, a Virgem da Clamadoira de Muiños ou, a ampliar-se o PN, o S. Bento de Grou?

Devemos perguntar-lhes...

Manuel Lamela Bautista

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO. Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

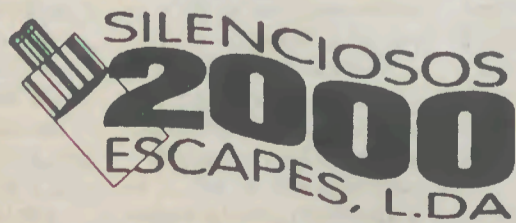
CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES



ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA

JOSÉ BENITO REZA:

O Parque do Xurês e o PNPG formam uma das zonas protegidas transfronteiriças mais importantes da União Europeia

A desejada internacionalização do Parque Nacional da Peneda-Gerês, com o seu consequente alargamento e extensão por terras galegas confins, aguçou a curiosidade a todos quantos se interessam pela defesa do ambiente e não só, relativamente ao vizinho Parque Natural do Baixo Lima - Serra do Xurês.

Prolongamento geográfico e geomorfológico natural, o que terá ele de diferente e de comum com o único Parque Nacional português?

Para nos responder a esta e outras questões quisemos ouvir, há dias, D. José Benito Reza Rodriguez, chefe provincial de Orense do Meio Ambiente Natural e Director do Parque Natural do Xurês, numa oportuna entrevista conduzida por Manuel Lamela Bautista, nosso solícito redactor - delegado em Lobios.

Geresão - Pode dizer-nos quando é que este Parque Nacional foi criado e qual a área por ele abrangida?

Benito Reza - Este Parque Natural (PN) foi criado pelo decreto da conselheira de Agricultura da Junta da Galiza, de 11 de Fevereiro de 1993, com uma extensão de 20.920 hectares pertencentes aos concelhos de Entrimo, Lobios e Muiños. Trata-se de uma área em geral agreste, despovoada e localizada especialmente nas zonas mais altas do vale do Lima e que abarca as

serras do Xurês, Santa Eufêmia, Quinxo e a montanha de Quegnas, já nas imediações da Serra do Laboreiro. Esta delimitação geográfica foi preparada conscientemente mediante o estudo prévio da viabilidade do Parque Natural, elaborado em 1988 e depois de consultados os residentes, municípios, associações e comunidades vicinais com estas premissas-chave: escolher zonas isoladas como as serras fronteiriças, onde ainda se conservam elevados valores naturais tanto na flora como na fauna e

evitar as zonas de alta ocupação humana, com núcleos consolidados importantes como as próprias sedes de concelho: Terrachán (Entrimo), Fondevilla (Lobios) e Mugeimes (Muiños), bem como as terras de grande produtividade ou susceptíveis de aproveitamento industrial. Tudo isso com o fim de evitar um choque frontal entre os interesses de conservação e defesa dos ecossistemas com o económico ou industrial.

G. - No organigrama do Parque estão representados os municípios com diferentes cores políticas. Isto influirá negativamente no Parque Natural (PN)?

B.R. - Efectivamente, tanto na Junta Reitora do PN como nas comissões criadas para desenvolver o Plano Director de Uso e Gestão do PN figuram hoje, no mesmo nível de decisão, os três municípios. No entanto, há uma influência claramente negativa no que respeita ao concelho socialista de Entrimo que está alheio a tudo quanto tem a ver com o PN, não participando nas comissões e reuniões da Junta Reitora, não ligando aos nossos apelos ao diálogo e colaboração num momento inoportuno como o da redacção do Plano Director de Uso e Gestão que é o documento definitivo onde devem constar todas as preocupações e dúvidas que o PN possa ocasionar. Seria o momento ideal para que o alcaide de Entrimo expusesse sobre a mesa o seu famoso decálogo de exigências para com o PN, desde que decidisse, duma vez por todas, adoptar uma postura construtiva, dialogante e coerente com a defesa dos interesses dos habitantes do seu concelho. Acresce ainda que estou convencido que, neste caso de Entrimo, não é a cor política que causa problemas, mas trata-se de um problema pessoal do máximo dirigente político daquele concelho e da sua relação e seus afins com a restante população pluripartidária de Entrimo. Além disso, é de todos conhecido que foram os próprios socialistas do PSOE espanhol que promoveram a criação do Parque Natural em 1988 e que foi o alcaide socialista de Lobios, sr. António Ferreira, quem deu o impulso definitivo ao PN nos seus princípios, uma

iniciativa que os gestores deste espaço nunca poderão chegar a agradecer-lhe na justa medida.

G. - Considera então que a consolidação deste Parque mantém ainda alguns aspectos contestados pelo povo ou pelas instituições?

B.R. - A essa pergunta já respondi, quase na totalidade, anteriormente, sobretudo no que diz respeito a Entrimo. Apesar disso, o PN está a adquirir força, protagonismo e consolidação, especialmente depois das inúmeras obras e trabalhos efectuados durante o ano de 1995, todas elas em apoio da população residente no PN ou da sua zona de influência e com pessoas e trabalhadoras a ela pertencentes. Isto é fundamental e decisivo para a sua confirmação. Questionam-se várias questões, especialmente através dos detractores do PN que estão sempre a esperar, com demagogia, alguma proibição ou restrição, sem se incomodar com os múltiplos benefícios que o PN irá trazer tanto directa como indirectamente, como são os casos do turismo rural, hotelaria, comércio, cooperativismo, etc.. O mesmo se diga em relação ao pastoreio, aproveitamentos florestais, caça, pesca e acessibilidades de que tenho falado nas minhas intervenções públicas nas povoações e aldeias da comarca. O PN nunca poderá ir contra os usos e costumes tradicionais, chamem-se rebanhos, agricultura, floresta, etc.. Seria um erro tremendo. O PN limita ou proíbe aquilo que entendemos ser incompatível com a protecção dos ecossistemas, no que se refere à fauna e aos seus habitantes, à flora e às suas analogias com o teixo ou o "Prunus lusitânica". Doutra modo, seria matar a galinha dos ovos de ouro e o PN não teria razão de existir.

A COLABORAÇÃO COM O PNPG

G. - Haverá alguma intercolaboração com o Parque da Peneda-Gerês? Que tipo de acordos e colaboração conjunta existem?

B.R. - Tem havido uma contínua e excelente colaboração com o PNPG e com o seu director, Tito Costa, por forma a defender uma das zonas protegidas transfronteiriças mais importan-

tes da Europa Comunitária

com cerca de 100 mil hectares. Estamos unidos, presentes e trabalhando em harmonia na Comissão de Trabalho Galiza-Norte de Portugal e o programa Interreg II, publicamos recentemente o primeiro número dum Boletim Informativo conjunto e o primeiro roteiro dum trilho compartilhado: a via romana n.º XVIII de Braga a Astorga e a revista Xuris-Xurês, participámos no programa comunitário Recite com os Parque de Altmuhlal e Berchtesgaden na Baviera e com o de Despeñaperros em Andaluzia, estivemos presentes nas Feiras/Mostras do Parque Nacional na Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço, os nossos técnicos colaboram num programa conjunto de ordenação piscícola, de prevenção de incêndios florestais e de produção e comercialização do mel. E por último, estamos a defender, mão a mão, a conservação deste espaço comum que nos envolve, perante as constantes agressões que o poderão destruir.

G. - Que medidas se pensam tomar em benefício do desenvolvimento económico e da qualidade de vida dos residentes e zonas de influência do Parque?

B.R. - As de que já falei antes e se referiram, no ano passado, à pavimentação, regadios, saneamento básico, acessos e defesa contra os fogos e que se efectuaram e efectuarão ainda nos núcleos existentes no PN e na sua área de influência.

Também demos impulso à criação da primeira cooperativa agrícola desta área, dirigida presentemente para a produção e comercialização do mel. É intenção do PN dotar os núcleos populacionais nele existentes de todas as infraestruturas básicas como são o saneamento, abastecimento de água, regadios e pavimentações, procurando a atribuição e subsídios para a agricultura, pecuária e floresta, bem como a melhoria e recuperação das casas de habitação. Além disso, está a criar-se uma rede de zonas de recreio, miradouros e trilhos pedestres que se complementarão com outras infra-



José Benito Reza, Director do Parque Natural do Xurês

truturas como albergues, parques de campismo e campos de trabalho e educação ambiental que em colaboração com a associação Adim, a AEVAL e o programa Leader II, devem relacionar economicamente esta zona.

G. - O animal emblemático da Serra do Xurês é, sem dúvida, a cabra do Gerês. Haverá datas previstas para o repovoamento de alguma sub-espécie como a cabra Pirenaica?

B.R. - Já estamos a trabalhar na reintrodução da cabra montesa no Xurês. Presentemente, contamos já, na província de Orense, com 53 exemplares procedentes originariamente da Serra de Gerês e se encontram em cercas de aclimação nos montes de vernadeiro que são propriedade da Junta da Galiza. Estão a desenvolver-se com tão grande cuidado que já nasceram, no ano passado, 17 novos exemplares. A nossa intenção é introduzir no Xurês tão depressa tenhamos garantida a sua adaptação e sobrevivência e isso passa, entre outras coisas, pela escolha do local indicado, defesa e controlo exhaustivo da caça furtiva em ambos os lados da fronteira, a possibilidade das zonas de matação e estado sanitário das cabanas do gado da raça, especialmente no referente à sanidade.

A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS RESIDENTES

G. - Existem vozes críticas como as do FAPAS e dos amigos de Riocaldo que questionam a introdução do veado na zona com fins cinegéticos. Qual a situação actual desse projecto?

B.R. - Efectivamente, existem veados introduzidos na zona do PN antes da sua declaração como tal. Aquela cerca cinegética em Riocaldo (Lobios) foi uma primeira iniciativa para a recuperação dessa espécie quando ao PN ainda faltava muito tempo para nascer. Hoje temos novas perspectivas e o PN é uma realidade. De facto, pessoalmente considero que as es-

Continua na página...



As «bocas» do Geresão

- Ora viva ele, Geresão amigo! Como é que correrão, então, essas tuas folias carnavalescas?
- Às mil maravilhas, pá! Fiquei c'o "papo cheio"...
- Hom' essa! Não me digas que também andaste na comitiva daqueles célebres "jurados"!
- Mas tu estás maluco ou quê? P'ra isso era preciso ter categoria, homem.
- E algum deles teria qualquer categoria para tais funções?
- Ora aí está uma boa "prógunta". Se fosse para trabalhar para benefício da terra, de certeza que alguns deles, como de costume, não punham lá os pés. Mas para comer de borla...
- E saberiam eles, ao menos, o que estavam a comer?
- Tenho cá as minhas dúvidas. Senão vejamos: que paladar apurado poderá ter, por exemplo, quem durante anos e anos a fio, andou a chupar pastilhas "à borliu"?
- E se fossem só pastilhas, pá!... Mas já agora, "prógunta" eu: como é que os consagrados apreciadores de cerveja conseguiram saborear, convenientemente, os afamados vinhos que lhes serviram?
- Nada mais fácil, criatura: fizeram um valente "champarrion".
- Assim, está bem. Assim, já começo a compreender...
- O que já não é fácil de compreender é como se deu mais apreço à carne de "aviário" do que à caseira...
- Ora, ora! Isso também se explica facilmente, pá.
- Como assim?
- Primeiro, porque tal gente não deve comer doutra. E como "o hábito faz o monge" e "cada um come do que gosta", vai daí que não dessem valor à carne caseira.
- Tens toda a razão, "cabecinha pensadora". E como os gostos não se discutem, está tudo dito!
- Está dito e, infelizmente, está feito, amigalhoto!
- Até mais ver!
- Iguamente, pá. Já agora, não te esqueças de encomendar, a tempo e horas, um cabritinho bem avantajado, ouviste? Olha que o sorteio das "galinhas dos ovos de ouro" está bem próximo...
- Cabrito?! Alguns nem com uma vitela se hão-de safar, homem!
- A ver vamos, amigão, a ver vamos...

Repórter Alfa